

# BR COOPERATIVO

Uma parceria

montemagno |  |  | 

Ano V • Nº 31 • OUT/NOV 2024

[www.brcooperativo.com.br](http://www.brcooperativo.com.br)

O CEO do WCM, Luiz Branco, deu uma canja na festa que comemorou os 10 anos do maior evento de gestão e liderança do cooperativismo mundial

**CIRCULANDO**  
ONU revela identidade do Ano Internacional das Cooperativas

**INOVAÇÃO**  
Cinco exemplos com resultados concretos no coop

## O SHOW DO BOSS

A EDIÇÃO COMEMORATIVA DOS 10 ANOS DO WCM SE DESTACOU PELA VARIEDADE DE PALESTRANTES, CONTEÚDOS E SURPRESAS

# WCM'25

O MAIOR EVENTO DE LIDERANÇA E ESTRATÉGIA DO COOPERATIVISMO MUNDIAL!



# '25 ANO

INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO

22 e 23 setembro  
Minascentro

## AICCOOP

### O ano de 2025 será histórico para o cooperativismo!

A ONU declarou 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo, uma oportunidade única para celebrar, fortalecer e projetar o impacto das cooperativas no mundo.

### E o WCM'25 será um dos grandes palcos dessa celebração global!

Durante os dias 22 e 23 de setembro de 2025, líderes, gestores e especialistas do movimento cooperativista se reunirão em Belo Horizonte para debater o futuro, compartilhar boas práticas e promover a colaboração entre cooperativas de todos os setores para um planejamento estratégico na gestão de excelência de recursos e negócios!

### Inteligência Artificial (AI)

Um dos grandes diferenciais do WCM'25 será o foco no uso da AI como uma ferramenta transversal para alavancar o crescimento e a inovação como uma aliada essencial para o futuro do cooperativismo!

Garanta já a sua vaga no WCM'25  
[wcm.coop](http://wcm.coop)



19 e 20 de novembro

# ENIM COOP

Conecte-se com mulheres de todo o Brasil, no **ENCONTRO NACIONAL DAS MULHERES COOPERATIVISTAS**, para compartilhar experiências, criar conexões e explorar novas oportunidades no cooperativismo e no agronegócio.



O ENCONTRO ACONTECERÁ NO **COSTÃO DO SANTINHO** EM FLORIANÓPOLIS|SC



ENCONTRO NACIONAL DAS **MULHERES** COOPERATIVISTAS



**GARANTA JÁ O SEU INGRESSO**  
**(34) 9913-3003**





WCM 2024  
Página 12.

SAMUEL GEIWC

<b>7</b>	<b>Editorial</b> O ano em que seremos mais Coop	<b>10</b>	<b>Informe Cooperforte</b>	<b>36</b>	Goiás Cooperativo
<b>8</b>	<b>Circulando</b> ONU revela identidade do Ano Internacional das Cooperativas / A força do cooperativismo presente na Cúpula B20 / Gestão por dados nas cooperativas é destaque do Sistema OCB em evento no Sul / Estudo aponta que presença de cooperativas fortalece empreendedorismo no Brasil / COP29 terá cases de sucesso do cooperativismo / Sistema OCB participa do Regulation Week, em São Paulo	<b>12</b>	<b>Capa</b> Os 10 anos do WCM	<b>38</b>	Sul Cooperativo
		<b>26</b>	Rio Cooperativo	<b>42</b>	NE Cooperativo
		<b>28</b>	Espírito Cooperativo	<b>44</b>	Amazônia Cooperativa
		<b>30</b>	MG Cooperativo	<b>46</b>	<b>Transporte em pauta</b> Cláudio Rangel
		<b>32</b>	SP Cooperativo	<b>48</b>	<b>Corrida Certa</b> Alexandre Bürgel
		<b>34</b>	Centro-Oeste Cooperativo	<b>50</b>	<b>Inovação</b> Conheça cinco exemplos de inovação com resultados concretos

**BR COOPERATIVO** é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22275-039, Rio de Janeiro, RJ. Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). Redação: Claudio Rangel; Produção de Conteúdo: Comunicoop; Programação visual: Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira. Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Alessandra Paiva, Fábio Salazar, Lídia Borges e Pablo Alcántara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, PI, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo

(PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). Colunistas: Alexandre Bürgel, Cesar Silva, Emanuel Sampaio, Geraldo Magela, Hélio Gomes de Carvalho, José Flávio Linhares, Myrian Lund, Paulo Renato Fernandes e Tais Di Giorno. Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, órgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. Artigos: Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Comunicoop. Novembro de 2024.

**Editorial**

**O ano em que seremos mais Coop**

“Cada instante da vida é uma oportunidade mágica, irrecuperável e virginal, absolutamente inédita e nunca antes viva. É esse momento que eu tenho para fazer nesse lugar o melhor que eu puder fazer. Eu tenho a chance de fazer aqui melhor do que ontem.”

(Clóvis de Barros Filho, advogado, jornalista, escritor e professor universitário brasileiro)



COMUNICOOP

Cláudio Montenegro, editor executivo

A Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou, para 2025, novamente o Ano Internacional das Cooperativas, destacando a relevância do cooperativismo como um modelo econômico sustentável e inclusivo. O contexto global e nacional oferece oportunidades estratégicas para o cooperativismo brasileiro se posicionar como um agente transformador, especialmente considerando dois eventos internacionais que antecedem esse marco: a Cúpula do G20, que ocorrerá em novembro de 2024, no Rio de Janeiro, e a COP 30, em 2025, em Belém, Pará.

zônia, que estará em destaque durante a COP 30.

A COP 30 será uma oportunidade para as cooperativas brasileiras demonstrarem sua capacidade de liderar iniciativas de agricultura regenerativa, energia limpa e produção sustentável. Com a crescente demanda por práticas que reduzam a pegada de carbono e protejam a biodiversidade, as cooperativas podem se posicionar como modelos de inovação e sustentabilidade, mostrando como é possível gerar impacto econômico positivo ao mesmo tempo em que se preserva o meio ambiente.

**O papel do cooperativismo nas ações da Cúpula do G20 no Rio de Janeiro**

A realização da Cúpula do G20 no Brasil, em novembro de 2024, representa uma oportunidade única para o cooperativismo brasileiro destacar sua importância na promoção de desenvolvimento econômico sustentável e inclusão social. O G20, como fórum que reúne as principais economias do mundo, tem como foco abordar desafios globais, como mudanças climáticas, desigualdade e crescimento econômico inclusivo. O cooperativismo pode ser uma resposta a muitos desses desafios, graças ao seu modelo de negócios que combina viabilidade econômica com responsabilidade social.

O cooperativismo no Brasil já possui uma forte atuação em setores estratégicos, como agricultura, saúde, crédito e transporte. Durante a Cúpula, cooperativas brasileiras podem servir para práticas que equilibram o crescimento econômico com a distribuição justa de renda, além de promoverem a inclusão de pequenos produtores e empreendedores em cadeias de valor mais amplas. Assim, as cooperativas têm o potencial de influenciar políticas que visem fortalecer a economia solidária globalmente, alavancando modelos de negócios sustentáveis e resilientes.

**A importância do cooperativismo no âmbito mundial em 2025**

O Ano Internacional das Cooperativas em 2025 reafirma a importância deste modelo no contexto global. As cooperativas são reconhecidas por promoverem a inclusão social, reduzirem a pobreza e fortalecerem comunidades. Em um cenário mundial marcado por crises econômicas e ambientais, o cooperativismo se apresenta como uma alternativa viável para um crescimento mais justo e equilibrado. A ONU destaca que o cooperativismo contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo trabalho digno, inovação e consumo e produção responsáveis.

A retomada do Ano Internacional das Cooperativas enfatiza a necessidade de maior visibilidade e apoio a esse setor em nível global. Isso inclui políticas públicas que incentivem a criação de cooperativas e facilitem seu acesso a recursos, crédito e mercados internacionais. Além disso, o intercâmbio de experiências e conhecimento entre cooperativas de diferentes países pode fortalecer a economia global e enfrentar desafios transnacionais, como segurança alimentar, gestão de recursos hídricos e desenvolvimento rural.

**A COP 30 em Belém e a sustentabilidade promovida pelo cooperativismo**

Em 2025, Belém sediará a COP 30, um evento crucial para as discussões sobre mudanças climáticas e sustentabilidade global. O cooperativismo tem um papel essencial no combate às mudanças climáticas, especialmente em setores como agricultura, energias renováveis e manejo sustentável de recursos naturais. As cooperativas agrícolas brasileiras, por exemplo, estão na linha de frente na adoção de práticas sustentáveis que ajudam a mitigar os impactos ambientais e promover a conservação de ecossistemas, como a Ama-



## ONU revela identidade do Ano Internacional das Cooperativas



A Aliança Cooperativa Internacional tem o prazer de anunciar que a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou hoje o logotipo do Ano Internacional das Cooperativas 2025 (AIC2025). As organizações que desejarem usá-lo precisam seguir as instruções aqui.

O tema do AIC2025, Cooperativas Constroem um Mundo Melhor, foi anunciado em 19 de junho e mostra o impacto global duradouro que as cooperativas têm em toda parte. O tema destaca como o modelo cooperativo é uma solução essencial para superar muitos desafios globais e desempenha um papel importante para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

O logotipo do IYC2025 ilustra pessoas de todo o mundo se conectando umas com as outras para construir um mundo melhor. Ele consiste em três cores inspiradas na identidade gráfica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o vermelho representando a sociedade, o azul representando a economia e o verde representando o meio ambiente. Juntos, eles representam as contribuições que as cooperativas fazem para o desenvolvimento sustentável.

“Apelamos aos cooperativistas de todo o mundo para que compartilhem seu orgulho pelo que as cooperativas estão fazendo para construir um mundo melhor e para que aproveitem o Ano Internacional das Cooperativas em 2025. O lançamento do logotipo é mais um marco em nossa jornada para o lançamento oficial na Conferência Global de Cooperativas, em Nova Delhi”, disse Jeroen Douglas, Diretor Geral da Aliança Cooperativa Internacional. “O logotipo representa o trabalho coletivo das empresas centradas nas pessoas e as cores enfatizam como as cooperativas contribuem para a agenda 2030 em suas dimensões social, econômica e ambiental. O Ano Internacional das Cooperativas 2025 é um momento de celebração e ação”, disse Li Junhua, Subsecretário Geral para Assuntos Econômicos e Sociais do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (DESA).

“As cooperativas incorporam um modelo de empresa e comunidade onde a inclusão, a capacitação e a resistência

da sociedade são tão valorizadas quanto a receita e o lucro. As cooperativas têm sido e continuarão a ser propulsoras da erradicação da pobreza, do empoderamento das mulheres e da inclusão social, ao mesmo tempo em que apoiam o emprego pleno e produtivo e geram crescimento econômico sustentável. Juntos, vamos mostrar o poder da cooperação para criar mudanças transformadoras duradouras.”

O logotipo está agora disponível em inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e russo. O Comitê das Nações Unidas para a Promoção e o Avanço das Cooperativas (COPAC) espera lançar um website dedicado ao IYC2025 em novembro. Enquanto isso, informações e atividades sobre o IYC2025 podem ser encontradas aqui no site da ACI.

### Solicitação para usar o logotipo do IYC2025

Qualquer entidade não pertencente à ONU que deseja usar o logotipo do IYC2025 para fins informativos e/ou de arrecadação de fundos deverá enviar um pedido de aprovação e um formulário de isenção de responsabilidade assinado. Observe que há um período de espera de uma a duas semanas para a aprovação. As solicitações são processadas na ordem em que foram recebidas.

Quando as solicitações forem aprovadas e o termo de isenção de responsabilidade assinado for recebido, o Secretariado do IYC 2025 enviará o link para acessar os arquivos do logotipo para uso em materiais promocionais e eventos organizados para celebrar o IYC2025. As diretrizes de marca do logotipo estão disponíveis aqui: [http://www.copac.coop/wp-content/uploads/2024/10/IYC-2025-Visual\\_Identity\\_Guidelines.pdf](http://www.copac.coop/wp-content/uploads/2024/10/IYC-2025-Visual_Identity_Guidelines.pdf)

Por favor, envie qualquer pergunta por e-mail para a Secretaria da AIC em [copac@copac.coop](mailto:copac@copac.coop).

### Lançamento oficial do Ano Internacional das Cooperativas

O lançamento oficial do AIC2025 ocorrerá em Nova Delhi, Índia, durante a Conferência Global de Cooperativas e a Assembleia Geral da ACI, programada para 25 a 30 de novembro de 2024, com a presença de líderes globais que

buscam inspirar os cooperativistas de todo o mundo. Isso será seguido por uma celebração de um ano do impacto das cooperativas na sociedade, refletindo sobre as conquistas e as próximas ações para fortalecer o movimento cooperativo e melhorar a vida de todos. A Aliança Cooperativa Internacional planeja: aumentar a visibilidade das cooperativas e aumentar a conscientização pública sobre suas contribuições para o desenvolvimento sustentável; promover o crescimento e o desenvolvimento das cooperativas por meio de iniciativas de capacitação, compartilhamento de conhecimento e parcerias colaborativas; defender ambientes favoráveis e estruturas legais e políticas de apoio para fortalecer seu ecossistema empresarial; inspirar os jovens a se juntarem ao movimento e promover o impacto que as cooperativas têm na construção de um mundo melhor.

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o primeiro Ano Internacional das Cooperativas em 2012 e pediu para destacar as contribuições das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico, particularmente seu impacto na redução da pobreza, geração de empregos e integração social. As cooperativas de todo o mundo celebraram esse evento inaugural sob o tema Empresas cooperativas constroem um mundo melhor para incentivar o crescimento e o estabelecimento de cooperativas em todo o mundo.

### Tema do Ano Internacional das Cooperativas da ONU 2025

Em 19 de junho de 2024, a Assembleia Geral da ONU adotou a resolução, sob o patrocínio principal da Mongólia, proclamando 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas. Esse texto recomenda formas de comemorar e incentiva todos os Estados Membros, as Nações Unidas e as partes interessadas relevantes a aproveitarem esse ano para promover e aumentar a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento social e econômico. Entre outros, os Estados Membros também são convidados a considerar a criação de comitês nacionais para coordenar e preparar todas as atividades do AIC2025 em nível nacional e local.

## A força do cooperativismo presente na Cúpula B20

O Sistema OCB marcou presença na Cúpula do B20, realizada em São Paulo, em que representantes de diversas entidades e líderes de vários países do G20 e de organizações internacionais se reuniram para debater soluções e apresentar recomendações sobre desafios econômicos globais. Com o tema Crescimento Inclusivo para um Futuro Sustentável, a Cúpula destacou a importância da colaboração e da inovação para alcançar um desenvolvimento econômico que combata desigualdades e promova a sustentabilidade. O cooperativismo foi reafirmado como um caminho seguro para esse propósito.

O B20, fórum de diálogo entre o setor privado e o G20, busca consolidar recomendações do mundo empresarial para inclusão nas discussões dos líderes de governo. O evento anual gera a Declaração do B20, documento que sintetiza as principais diretrizes discutidas e que, posteriormente, é entregue para subsidiar a Declaração dos Líderes do G20.

Para Pâmella Jerônimo, coordenadora de Negócios do Sistema OCB, a participação ativa na Cúpula do B20 é uma oportunidade de ressaltar a relevância do cooperativismo como um modelo de negócios que alia o crescimento econômico à inclusão social e à sustentabilidade.

“Conseguimos mostrar ao mundo que o cooperativismo é uma força estratégica para enfrentar os desafios globais, como a insegurança alimentar, a desigualdade e a transição energética. Nosso modelo traz soluções que equilibram desenvolvimento econômico e impacto social positivo, além de beneficiar as co-

munidades e os mercados em que as cooperativas atuam”, destacou.

O Sistema OCB contou com representantes em quatro forças-tarefa da Cúpula e contribuiu nas áreas de sistemas alimentares, educação e emprego, transição energética e clima, além de comércio e investimentos. Os representantes da OCB incluíram João Prieto, coordenador do Ramo Agro, e Rodolfo Jordão, analista técnico institucional, na FT de Sistemas Alimentares Sustentáveis; Priscilla Coelho, analista de Relações Institucionais e Governamentais, na FT de Emprego e Educação; Laís Nara, analista de Sustentabilidade, e Enzo Ramos, trainee em Relações Internacionais, na FT de Transição Energética e Clima; e Pâmella Jerônimo e Jéssica Dias, analista de Negócios, na FT de Comércio e Investimentos. desafios globais.

Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), responsável pela presidência do B20 Brasil, o Sistema OCB levou produtos de coops brasileiras como brindes para os participantes do evento. Os kits incluíram itens produzidos



Enzo Ramos e Priscilla Coelho

por cooperativas nacionais, o que reforçou a importância do movimento na economia e destacou a diversidade e qualidade dos produtos no país. O vice-presidente da República e ministro de Indústria, Comércio e Desenvolvimento (MDIC), Geraldo Alckmin, esteve presente para receber a Declaração do B20 em nome do governo brasileiro. A entrega do documento simbolizou o compromisso do setor privado com os princípios abordados ao longo da Cúpula, como inclusão econômica, inovação e sustentabilidade.

## Gestão por dados nas cooperativas é destaque do Sistema OCB em evento no Sul

A Semana de Competitividade da Ocergs proporcionou aos participantes um aprendizado prático para gerar novas iniciativas e conexões nas cooperativas. O evento foi dividido entre o palco principal e diversas trilhas de conhecimento para explorar temas cruciais como ESG, cultura organizacional, liderança e gestão orientada por dados.

A gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, Débora Ingrisano, apresentou, o tema Gestão Orientada por Dados: O cooperativismo brasileiro e os diagnósticos do Sistema OCB. A proposta destacou o papel fundamental dos dados na tomada de decisão e trouxe como referência as metodologias empregadas pela entidade para promover uma visão mais estratégica e sustentável nas cooperativas. “O uso de dados qualificados e estruturados a partir de perguntas certas e indicadores específicos, é o que permite às cooperativas acompanhar seu desenvolvimento em tempo real e tomar decisões que gerem impacto positivo nos negócios e na vida dos cooperados”, destacou.

Para ajudar as cooperativas a melhorarem seu desempenho e sua governança, Débora explicou que a Casa do Cooperativismo desenvolveu o AvaliaCoop, um sistema de diagnósticos organizacionais voltado para o autoconhecimento e melhorias. A ferramenta oferece uma avaliação completa das cooperativas e aborda áreas como identidade, governança e gestão, desempenho, ESG e negócios.

De forma prática, a plataforma permite que as cooperativas façam uma autoavaliação ou utilizem a prática assistida para obter um panorama detalhado de sua situação atual, tendo em vista uma gestão orientada por dados. Para Débora, essa metodologia possibilita enxergar a reali-

dade das cooperativas com clareza. “Conseguimos identificar aspectos a serem aprimorados e valorizar aqueles que já fortalecem sua competitividade” disse.

A gerente afirmou que um dos principais focos do AvaliaCoop está na governança e gestão, que compreende desde o planejamento estratégico até o relacionamento com o mercado.



“A ferramenta traz questões orientadoras, como a definição e a melhoria dos processos de negócios, a análise das necessidades e tendências dos clientes e o monitoramento da marca”.

Segundo ela, a abordagem tem produzido resultados impressionantes. “Cooperativas que utilizam, registram em média 43% de incremento nos resultados, 38% de reservas financeiras maiores e um aumento de 40% na margem operacional, além de um retorno líquido por cooperado 23% superior ao das demais cooperativas”.

Outro destaque da ferramenta destacado por Débora foi a parte de desempenho, que inclui 588 indicadores divididos em cinco estruturas principais e 63 grupos de critérios que permitem uma visão detalhada da performance de cada cooperativa, além de possibilitar uma gestão mais precisa e orientada.

“Os dados coletados também auxiliam na construção de diagnósticos ESG, um pilar fundamental na narrativa do cooperativismo atual. Acreditamos que essa estrutura oferece ao setor um posicionamento mais sólido como uma opção economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa”, declarou.

Débora explicou que o cooperativismo, com seu modelo democrático e inclusivo, está alinhado a uma visão de futuro sustentável.

“Queremos mostrar à sociedade que uma organização capitalista, empreendedora e orientada para resultados pode ser também ambientalmente correta e socialmente justa. E, também, que é possível fazer tudo isso sem deixar ninguém para trás. Mostramos que o futuro do planeta é coop quando conectamos as pontas entre cooperativismo e sustentabilidade com indicadores de performance qualificados”, concluiu.

## Estudo aponta que presença de cooperativas fortalece empreendedorismo no Brasil

Os números não deixam dúvidas: as cooperativas de crédito são protagonistas no desenvolvimento econômico sustentável e na inclusão financeira. Em termos de PIB per capita, os municípios que contam com cooperativas de crédito registraram um incremento de R\$ 3.852 por habitante, equivalente a 10% da média nacional de 2021.

A geração de empregos foi outro destaque, com 25,3 novos postos de trabalho por mil habitantes, equivalente a 15,1% acima da média nacional. No empreendedorismo, o crescimento apontado é de mais 3,2 estabelecimentos por mil habitantes (15,6% da média nacional). Os dados são de novo estudo divulgado pelo Sistema OCB nacional, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisa (Fipe), no Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), celebrado no último dia 17 de outubro.

A arrecadação tributária foi diretamente impactada. Nos municípios com a presença de cooperativas de crédito, a arrecadação municipal apresenta um aumento de R\$ 48,10 por habitante (8,7% da média nacional do ano de 2022), e a arrecadação federal de R\$ 506,60 por habitante (17,1% da média nacional).

No comércio exterior, o valor das exportações tem um incremento de US\$ 544,40 por habitante, representando 44,4% a mais do que a média nacional. O saldo comercial, por sua vez, apresenta uma elevação de US\$ 491,40 por ha-

bitante, o que equivale a 62,5% da média nacional.

No agronegócio, os efeitos também são significativos. Quando analisada a produção agrícola, verifica-se um incremento de R\$ 466,30 por hectare, superando em 23,3% a média de 2022, enquanto a produtividade agrícola por área plantada aumenta em R\$ 1.371 por hectare. Quando analisada a variável de rebanho de suínos, por exemplo, percebe-se um incremento em 72,3 cabeças por mil hectares (28,1% acima da média). Já no de galináceos, são 3.469 cabeças por mil hectares (36,8% acima da média).

Além dos impactos econômicos, as cooperativas de crédito têm sido fundamentais para a redução da pobreza e a inclusão financeira. Nos municípios com essas instituições, verifica-se uma redução de 20,5 famílias por mil habitantes no Cadastro Único e de 24,8 famílias no Programa Bolsa Família, evidenciando seu papel na transformação social.

Outro resultado que merece atenção diz respeito ao número de matrículas e de concluintes no Ensino Superior. Municípios com a presença de cooperativas de crédito apresentam 3,2 matrículas a mais por mil habitantes (24,1% da média nacional) e de mais 0,22 concluintes (13% da média).

O efeito multiplicador do crédito cooperativo também é expressivo. Cada R\$ 1,00 de crédito concedido gera R\$ 2,56 em atividade econômica, R\$ 1,17 em valor adicionado e R\$ 0,50 na massa salarial. Além disso, para cada R\$ 1

milhão em crédito, 22,8 novos empregos são criados, fortalecendo ainda mais o mercado de trabalho e promovendo o bem-estar econômico das regiões atendidas.

“As cooperativas de crédito oferecem diferenciais expressivos e que precisam ser amplamente divulgados. Elas contribuem para o crescimento da renda e da atividade econômica, promovem pequenos negócios, criam empregos e melhoram as condições de vida de seus cooperados e das comunidades à sua volta, gerando um ciclo positivo que se espalha para outras variáveis, como arrecadação tributária e exportações. É um ciclo virtuoso de prosperidade”, destaca o presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas.

O estudo da Fipe teve apoio do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco) e utilizou metodologias robustas, como Diferenças-em-Diferenças e Matriz Insumo-Produto, para analisar os impactos das cooperativas de crédito. Os dados utilizados têm como base o Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, o Anuário do Cooperativismo Brasileiro e outras informações coletadas pela Fipe.

Com 17,3 milhões de associados e mais de 750 cooperativas em operação, as cooperativas de crédito brasileiras formam a maior rede de atendimento físico do País, com 9,8 mil unidades de atendimento. Em 368 municípios elas são, inclusive, a única instituição financeira disponível. O setor gera, ainda, mais de 112 mil empregos diretos.

## COP29 terá cases de sucesso do cooperativismo

Faltam pouco mais de 10 dias para o início da 29ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP29). O evento, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), será realizado em Baku, no Azerbaijão, entre os dias 11 e 22 de novembro, e espera receber a participação de 80 mil delegados e 200 chefes de estado em seus debates. A conferência reunirá, assim como nos anos anteriores, além de agentes governamentais, representantes de organizações da sociedade civil de todo o planeta.

O Sistema OCB estará presente na COP29 em diferentes painéis e apresentações, para levar a mensagem de que o cooperativismo é um modelo de negócios sustentável e necessário para o desenvolvimento econômico e social com baixo impacto ambiental. No Pavilhão Brasil, organizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), por exemplo, o movimento contará, no dia 19, com um painel exclusivo que terá como tema Cooperativismo e Finanças Verdes. Nele, os convidados do Sistema OCB destacarão projetos que promovem a inclusão produtiva, a organização de comunidades locais e o desenvolvimento sustentável, especialmente na região Amazônica.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, a oportunidade permitirá ressaltar a contribuição das cooperativas de crédito, presentes em mais da metade dos municípios brasileiros e única instituição financeira em 368 deles. “Essa presença na COP29 reforça a importância dessas cooperativas na promoção da inclusão financeira em áreas frequentemente desassistidas. Elas desempenham um papel fundamental no financiamento de iniciativas sustentáveis e na promoção de práticas ambientais

responsáveis, destacando seu potencial para ajudar a alcançar as metas globais de sustentabilidade”, destacou.

Alex Macedo, coordenador de Meio Ambiente da entidade, reafirmou que a participação na COP29 faz parte da estratégia do Sistema OCB, que, por meio da Câmara Temática da COP, dialoga com o setor sobre como destacar o cooperativismo como um modelo de negócios sustentável, comprometido com as comunidades e as questões relacionadas às mudanças climáticas.

“Nosso objetivo é reafirmar cada vez mais o protagonismo do cooperativismo na busca de soluções para as questões climáticas”, assegurou.

### Retrospectiva

Desde a COP26, realizada em Glasgow, na Escócia, o cooperativismo brasileiro se destaca por sua participação e apresentação de cases que comprovam seu compromisso com a sustentabilidade. Nessa edição, a gerente-geral da OCB, Fabiola Nader Motta, compartilhou o exemplo da Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (Camta) e seu Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu, modelo que combina produtividade e conservação da floresta.

Na COP27, em Sharm El Sheikh, no Egito, o presidente Márcio Lopes de Freitas mediu painel que contou com a participação das cooperativas CCPR, Cooperitrus e Cocamar, que apresentaram cases sobre boas práticas e preservação ambiental.

Durante a 28ª COP, o Sistema OCB promoveu uma imersão antes do evento e levou representantes do governo brasileiro para conhecer as práticas sustentáveis das cooperativas,



o que resultou em uma forte presença em Dubai com quatro painéis focados nas contribuições do movimento para a agricultura sustentável e o comércio internacional. A iniciativa também teve como marco a participação das cooperativas de crédito Sicredi e Sicoob, da Cooperacre e da Frimesa, que trouxeram uma visão completa sobre o impacto social e ambiental do cooperativismo.

Para Tania Zanella, superintendente do Sistema OCB, as expectativas são ainda mais altas para este ano, com a participação e discussões previamente alinhadas entre as coops e os representantes governamentais. “O Sistema OCB espera reforçar a importância do cooperativismo na economia verde e no enfrentamento das mudanças climáticas. Nossa abordagem irá mostrar a relevância contínua do Sistema OCB nas COPs, além de consolidar a presença do cooperativismo brasileiro no cenário global de sustentabilidade”, disse.

## Sistema OCB participa do Regulation Week, em São Paulo

Entre os dias 22 de outubro e 6 de novembro, a Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV) promove a segunda edição da Regulation Week, evento que percorre seis cidades ao redor do mundo: Washington D.C., Londres, Berlim, São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, e reúne especialistas e líderes governamentais para debater aspectos regulatórios estratégicos para diferentes setores. O objetivo da iniciativa é promover uma plataforma singular de troca de conhecimento e discussões sobre temas como mercado de capitais, governança de dados e regulamentação de combustíveis renováveis.

A gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, Clara Maffia, participou, na capital paulista, de painel sobre Seguros e Previdência, com foco no tema As cooperativas e mútuas de seguros: desafios e oportunidades. Também participaram do debate Júlia Normande Lins, diretora técnica da Superintendência de Seguros Privados (Susep); Glaucete Carvalho, diretora jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg); e Frederico Knapp, presidente da Swiss Re Brasil (Swiss Re). A mediação foi feita por Ilan Goldberg, doutor em Direito Civil.

Durante sua participação, Clara citou que o cooperativismo de seguros tem se destacado globalmente como um modelo que promove a inclusão e o desenvolvimento sustentável. “Com mais de 5 mil cooperativas de seguros em 77 países, o setor possui ativos totais que alcançam 11 trilhões de dólares e geral 230 mil empregos diretos, além de 333 milhões de membros”.

Ela reforçou ainda o potencial e os números expressivos do coop no Brasil. “Nosso movimento possui um faturamento de R\$ 692 bilhões e 4,5 mil cooperativas, que



somam 23,4 milhões de cooperados”.

A gerente do Sistema OCB também destacou o marco histórico que representou a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 519/2018 pela Câmara dos Deputados em agosto deste ano. A proposta permite a atuação das cooperativas no mercado de seguros, com ampliação de oportunidades para que o modelo de negócios se insira em segmentos hoje dominados por seguradoras constituídas sob forma de sociedade anônima. “O Sistema OCB desempenhou papel ativo na formulação do texto do PLP 519, em busca de garantir que ele fosse adequado às especificidades do cooperativismo, especialmente em reuniões com o deputado relator do projeto, Vinicius Carvalho (SP) e representantes dos órgãos reguladores”, disse.

Ela afirmou que a aprovação do PLP 519 permite que cooperativas possam operar em novos segmentos, com uma regulação adaptada à sua estrutura única e democrática. “Essa conquista é fruto de uma intensa articulação com o Legislativo

e os órgãos reguladores, com o objetivo de assegurar condições justas e sustentáveis para a expansão das cooperativas no setor”, ressaltou. No mercado mundial, a participação das cooperativas de seguro alcança 26,2%, segundo dados da Federação Internacional de Cooperativas e Mútuas de Seguro (ICMIF).

### Programação

Dentre os destaques do Regulation Week, realizado em parceria com a Georgetown Brazilian Law Association e o Center on Transnational Business and the Law, o primeiro dia abordou a regulação do mercado de capitais em um diálogo entre os EUA e o Brasil. Em São Paulo, a FGV também recebe, no dia 1º de novembro, um painel focado em propostas para aprimorar o modelo de supervisão regulatória nacional, com a presença de nomes de peso como Anna Pietikainen, Consultora Sênior de Políticas na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) e Bruno Dantas, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU).



CHEGOU A BLACKFORTE 2024! E CHEGOU COM CASHBACK!

Novembro chegou e a **BLACKFORTE 2024** tem três produtos com condições exclusivas pra você!

-  MultiCrédito Plus, com CASHBACK
-  Crédito Consignado, para servidores públicos federais da administração direta, com taxas a partir de 1,15% ao mês
-  Crédito Garantido, com taxas de TR+1,12% ao mês

Contrate pelo APP COOPERFORTE ou [autoatendimento.coop.br](http://autoatendimento.coop.br)

 **COOPERFORTE**  
A sua Cooperativa de hoje e do futuro

[www.cf.coop.br](http://www.cf.coop.br)

Mais uma vez antecipamos o início da BLACKFORTE para outubro, disponibilizando para os associados a possibilidade de contratar seus empréstimos com o benefício de CASHBACK. A partir de 17 de outubro/2024, você poderá contratar seu MultiCrédito-Plus e receber de volta, na liquidação ou renovação do contrato, parte dos juros pagos, a título de Cashback.

Se você tem operações em ser, em condições de serem renovadas, você poderá contratar o MultiCrédito-Plus Renovação, que permite a consolidação de contratos pré-existentes de mesma titularidade, em que tenham sido cumpridas as condições mínimas para renovação, e usufruir do benefício de Cashback.

A cada parcela paga em dia, nessas novas modalidades de crédito, o valor equivalente a 5% (cinco por

cento) da receita de juros será creditado em conta vinculada de capital, de titularidade do associado. Esses valores de Cashback ficarão bloqueados até a liquidação ou renovação do contrato, e atualizados monetariamente pelos mesmos critérios aplicáveis às cotas de capital.

A COOPERFORTE valoriza e premia a pontualidade dos associados no cumprimento de suas obrigações contratuais. Por isso, ocorrendo atrasos superiores a 14 dias, em qualquer parcela, o associado perderá direito ao benefício.

Conheça as regras detalhadas do Cashback da COOPERFORTE (link para o Regulamento) e venha usufruir dos benefícios que só a sua Cooperativa lhe proporciona. Acesse nossos canais digitais (APP COOPERFORTE ou autoatendimento) e descubra as vantagens do MultiCrédito-Plus.

Visando ainda minimizar o impacto nos encargos mensais dos associados, estamos estendendo o prazo de integralização das cotas de capital lastreado de 30 para 60 meses, observado o limite da quantidade de parcelas contratadas e o valor mínimo de R\$ 50,00 por parcela.

Lembramos que, além desses novos atributos, associados que operam com a COOPERFORTE participam da distribuição de sobras anuais, na proporção dos negócios realizados ou mantidos no exercício, o que também representa, para os tomadores de crédito, devolução de parte dos juros pagos no período, diminuindo o custo efetivo dos empréstimos.

Se você ainda não é associado, venha para a COOPERFORTE. Acesse nossos canais digitais e venha fazer parte de uma das maiores cooperativas de crédito do país.

CHEGOU A BLACKFORTE 2024!  
EMPRÉSTIMO COM CASHBACK PRA VOCÊ!



Associe-se e contrate seu crédito pelo APP COOPERFORTE ou [autoatendimento.cf.coop.br](http://autoatendimento.cf.coop.br)

NOVO  
PRODUTO

Consulte condições operacionais



[www.cf.coop.br](http://www.cf.coop.br)  
**COOPERFORTE**  
A sua Cooperativa de hoje e do futuro

# WCM celebra os primeiros 10 anos



por Cláudio Montenegro e Claudio Rangel,  
com informações do Coonecta e Assessoria WCM

O World Coop Management (WCM) 2024 marcou história ao celebrar seu décimo aniversário nos dias 14 e 15 de outubro, no Minascentro, em Belo Horizonte. O evento, considerado o principal congresso de liderança e estratégia do cooperativismo brasileiro, reuniu mais de 2 mil participantes em uma edição especial que revolucionou seu formato tradicional.

A abertura do evento contou com a presença do presidente da

ACI (Aliança Cooperativa Internacional), Ariel Guarco, consolidando a relevância internacional do congresso. Uma das principais inovações desta edição foi o aprimoramento do Palco 360, agora em formato arena, que democratizou o acesso ao conteúdo e permitiu maior interação com o público, incluindo transmissões ao vivo do Programa CoopCafé.

Nesses 10 anos, o crescimento do WCM foi extraordinário. O pri-

meiro evento contou com apenas 200 pessoas em um auditório da Unimed. Este ano, mais de 2 mil participantes lotaram as dependências do Minas Centro, em BH.

A celebração dos 10 anos foi marcada por uma festa especial após as palestras do primeiro dia, com apresentação da banda Unijazz Brasil, uma cooperativa de músicos do Rio de Janeiro, que interpretou sucessos nacionais e internacionais. O evento ganhou um toque ainda

mais especial quando os cooperativistas subiram ao palco para performances musicais, incluindo o CEO do WCM, Luiz Branco, que se apresentou tocando baixo elétrico com outros membros da banda.

O WCM 2024 inovou também em sua programação, distribuída em quatro palcos principais: Palco Mundo, Palco 360, Cooptech Summit e HR Coop Conference. A estrutura multifacetada permitiu abordar diversos aspectos da ges-

tão cooperativa, com destaque para experiências externas ao cooperativismo, especialmente nas áreas de gestão e marketing.

A presença significativa de representantes latino-americanos reforçou o caráter internacional do evento, que busca expandir sua influência além das fronteiras brasileiras. O congresso também manteve seu compromisso com o futuro do cooperativismo através do engajamento jovem, sendo berço de

iniciativas como o Coopsparty, que hoje já possui vida própria.

O WCM consolida-se como referência para outros eventos cooperativistas regionais, contribuindo para o desenvolvimento e a modernização do setor em todo o Brasil. Sua evolução ao longo dos últimos dez anos reflete o dinamismo e a capacidade de inovação do cooperativismo brasileiro, estabelecendo novos padrões de excelência para eventos do setor. Confira na reportagem.

## Inovação, intercooperação, ESG e liderança em pauta no primeiro dia do WCM



Helton Freitas discursa, com a atenção de Ariel Guarco, José Alves e Tânia Zanella

A 10ª edição do World Coop Management (WCM) teve início em 14 de outubro, no Minascentro, em Belo Horizonte. O maior congresso sobre liderança e estratégia do cooperativismo mundial contou com a participação presencial de mais de 1.500 congressistas.

O evento propôs uma reflexão sobre o impacto das gerações Y e Z, que estão redefinindo o consumo com foco em ética, sustentabilidade e consciência, e buscou inspirar as cooperativas para que liderem esse movimento e fortaleçam o papel como protagonistas de um futuro mais responsável e inovador.

Com cinco palcos paralelos e uma programação dividida em quatro áreas temáticas, o WCM 2024 ofereceu uma experiência completa aos congressistas. Durante o evento, foram apresentados novos insights, inovações e tendências do mercado global, para ajudar as cooperativas a se conectarem com as práticas mais avançadas de gestão. Nomes como Nathan Schneider, Howard Brodsky, Marcos Simões Coelho e Matteo Rizzi estiveram presentes para discutir as oportunidades e desafios do movimento.

A abertura foi feita pelo presidente do Sistema Ocbmg, Ronaldo Scucato. Ao longo de seus 70 anos de dedicação ao cooperativismo, Scucato testemunhou as diversas transformações enfrentadas pelo coop brasileiro. Seu discurso abordou, principalmente, a visibilidade que o modelo de negócio tem assumido como vanguardista na produção econômica com equidade social e sustentabilidade.

“O cooperativismo é referência em sustentabilidade,

compromisso com as pessoas e ética nos negócios, no Brasil e no mundo”, afirmou.

Conhecedor da evolução histórica do coop, Scucato instigou os cooperativistas a combaterem as informações negativas divulgadas pela imprensa internacional sobre o agronegócio. Para ele, ao contrário do que é divulgado pela mídia, os produtores rurais não apenas garantem a segurança alimentar do planeta, como ajudam a preservar o meio ambiente.

Ainda segundo o presidente do Sistema Ocbmg, a cultura cooperativista precisa ser divulgada.

“Nossa história tem que ser contada repetidamente”, ressaltou. Ele reforçou a necessidade de não apenas somar esforços para melhorar cada vez mais as iniciativas ESG do cooperativismo, mas também dar visibilidade a elas e fazer com que a sociedade conheça os princípios e valores que movem essa jornada.

A superintendente do Sistema OCB destacou a importância do AvaliaCoop ESG, um diagnóstico que mede o desempenho e o impacto positivo das cooperativas. “Ele permite que as cooperativas alinhem suas práticas aos mais altos critérios de responsabilidade social e ambiental. De que forma elas estão abraçando o ESG e quais dificuldades estão encontrando. Precisamos colocar as cooperativas em grau de igualdade com o mercado, tanto interno quanto externo. Essa pauta veio para ficar e precisamos enfrentar os desafios que se impõem. No que diz respeito a reputação, nossas cooperativas precisam mostrar, principalmente nos seus pro-

jetos e serviços, o que elas estão fazendo e como estão se fortalecendo nesta pauta da sustentabilidade.

### Palco Mundo

No primeiro dia, o Palco Mundo abordou temas relevantes para a sustentabilidade, com destaque para Financiamento Cooperativo para o Bem Comum e O ESG é um Impulso para seu Negócio, com Fritz Fessler e Marcos Simões Coelho. Outro painel, com o tema SOMOS COOP ESG, contou com a presença de Tania Zanella, Helton Freitas e Ariel Guarco, que debateram sobre o papel do ESG nas cooperativas.

O pontapé inicial da programação do WCM 2024 foi a palestra de João Branco. Referência no mundo do marketing por sua experiência com o McDonald's, o profissional falou sobre a importância da intencionalidade no trabalho e seu papel em trazer propósito à atividade.

Após o discurso inicial, foi a vez de Fritz Fessler, Diretor da Cooperativa para Bens Comuns, subir ao palco mundo. O dirigente falou sobre as possibilidades de fomentar o desenvolvimento coletivo na palestra “Financiamento Cooperativo para o Bem Comum”.

Fessler apresentou maneiras como as instituições financeiras podem trabalhar pelo bem da comunidade, através de empréstimos e financiamentos voltados a iniciativas sustentáveis. “Empresas de investimentos têm o dinheiro para investir. Será que elas vão encaminhar o dinheiro para ações de alto nível ou vão usá-lo para o bem comum?”, questionou.

No Cooptech Summit, um palco dedicado à inovação,

Guilherme Souza Costa, gerente do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, apresentou o tema Como as Cooperativas estão Viabilizando a Inovação?, acompanhado de Fernanda Freitas, da ABGI Brasil. Guilherme destacou o avanço do cooperativismo em inovação. “De acordo com a Pesquisa de Inovação no Cooperativismo, esse ano, 87% das cooperativas consideraram essencial inovar, e 70% participaram de treinamentos sobre o tema. Em setores como marketing, comunicação e atendimento ao cliente, os índices de inovação são expressivos. Em 66% das cooperativas que investiram em inovação, foi possível observar resultados dentro de um ano, com maior agilidade em processos e aumento na oferta de produtos e serviços”, pontuou.

No HR Coop Conference, líderes e especialistas se reuniram para debater as tendências do setor cooperativo, como a aplicação de Inteligência Artificial na seleção de talentos e novas abordagens de remuneração. Samara Araújo, gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB, participou de painel ao lado de João Casseb, presidente da Coopersystem. Juntos, eles discutiram estratégias para fortalecer a comunicação do cooperativismo, com o objetivo de atrair talentos e gerar oportunidades de negócios. “Nosso propósito é criar um mundo mais justo, próspero e com melhores oportunidades para todos. Quando conseguimos comunicar esse propósito de forma clara, atraímos talentos que se identificam com a cultura cooperativista e reforçamos o engajamento dos nossos colaboradores”, afirmou.

Guilherme Souza Costa também participou do HR Coop Conference em uma dupla com Carolina Nunes, especialista em educação do DOT Digital Group e consultora da CapacitaCoop. Ele falou sobre desenvolvimento cooperativista. “A plataforma CapacitaCoop é um exemplo de como

o Sistema OCB promove a capacitação. Com mais de 59 mil matrículas concluídas em 2024 e 225 cursos disponíveis, o projeto continua evoluindo. Nossa ideia agora é gamificar o sistema para aumentar o engajamento”.

### Visão internacional

Recentemente nomeado presidente da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas (ACI Americas), o brasileiro José Alves de Souza Neto, presidente da União do Brasil, também enalteceu as oportunidades de crescimento que o cooperativismo terá no próximo ano.

“No cooperativismo os cooperados não apenas têm voz, como são protagonistas da sua própria história. É um modelo que incentiva o desenvolvimento não apenas dos cooperados, mas da comunidade também”, explicou.

Ariel Guarco, presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), destacou a responsabilidade social do movimento cooperativista.

“As cooperativas conseguem dar respostas locais e desafios globais, empoderando as pessoas a construir, de maneira coletiva, o desenvolvimento de suas comunidades. Estamos na vanguarda do movimento da sustentabilidade e somos a maior rede global de empresas unidas por um propósito comum de colocar as pessoas em primeiro lugar”, disse.

### Exposição

O Sistema OCB participou ainda, da WCM Expo, feira profissional destinada a fornecer produtos e serviços para cooperativas de todos os setores. O estande SomosCoop teve como principal destaque o game JornadaCoop, que oferece aos cooperados uma experiência interativa e imersiva para reforçar a importância das soluções ofereci-

das pela entidade de maneira inovadora. A partir dele, os participantes acessaram de forma lúdica e informativa os principais indicadores de qualidade de suas cooperativas. O estande também permitiu a degustação de cafés de cooperativas, a produção de fotos junto ao painel SomosCoop e a ativação do SomosCoop na Estrada, onde cada um pode sugerir os próximos destinos da web série que chegará a sua quarta temporada em 2025.

### Protagonismo do cooperativismo em práticas ESG

Práticas para o bem comum podem beneficiar não apenas a sociedade, como também sua cooperativa. É o que mostrou a apresentação “O ESG é um Impulso para seu Negócio”, liderada por Marco Simões Coelho, Doutor (PhD) e Mestre em Administração de Empresas e sócio-diretor da MSDpar Investimentos.

Segundo Coelho, há quatro aspectos que estimulam a sustentabilidade no mundo corporativo: legitimidade, melhoria de processos, seguro social e sucesso de mercado. Os investimentos no setor ainda são considerados baixos. Ser uma organização sustentável pode servir como ferramenta para gestão de recursos, melhoria na reputação, controle de danos, boa comunicação e inovação.

Com base em princípios ESG, o cooperativismo pode ser chave na construção de um mundo melhor. “Creio que o futuro será cooperativo. Unidos, podemos compartilhar conhecimentos, fortalecer as economias locais e mundiais”, disse Ariel Guarco, presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), no “Painel Somos Coop ESG”. Também participaram desta sessão Helton Freitas, presidente da Seguros Unimed, José Alves de Souza Neto, presidente da ACI-Américas, e Tânia Zanella, superintendente no Sistema OCB.



Tânia Zanella



Ronaldo Scucato



Os anfitriões do WCM Luiz e Ana Branco

Zanella tratou a pauta ESG como “prioritária” e detalhou o Programa ESGCOOP, projeto do Sistema OCB que oferece soluções para cooperativas em sua trajetória de desenvolvimento sustentável. Segundo diagnóstico piloto de 2023, considerando 351 associações de 19 federações, a aderência ESG é de 51,7%, com o aspecto social mais avançado e o ambiental menos contemplado.

Após as palestras sobre sustentabilidade, Kasuo Yassaka, fundador da empresa especialista em gestão Yassaka, subiu ao Palco Mundo e apresentou “Para além das metas”, sobre como unir propósito aos negócios.

#### Inovação exige um pouco de... rebeldia?

A palestra do Mundo, “Talento e Tronos”, levou ao WCM outra perspectiva sobre inovação e tendências de mercado. Matteo Rizzi, empreendedor, investidor e autor, foi o responsável pela apresentação.

O palestrante se aprofundou em Embedded Finance, a integração de serviços financeiros a plataformas não financeiras. Segundo Rizzi, a previsão é de alta em empréstimos ao consumidor, seguros e pagamentos na comparação de 2020 a 2025. As fintechs se beneficiam e têm potencial de crescimento.

A inovação, termo tão valorizado no mundo cada vez mais digital, não é algo superficial e fácil de entender. Durante a apresentação, Rizzi dividiu-a em duas formas: incremental (pequenas melhorias) e radical (transformações significativas). O palestrante defende que a inovação radical só pode ser alcançada com o talento de rebeldes: profissionais difíceis de controlar, que normalmente não ocupam cargos de liderança, mas que têm capacidade de construir algo novo se trabalharem juntos.

#### Cooptech: inovação, intercooperação e digitalização

Primeira atração do Cooptech, a “Palestra InovaCoop – Como as cooperativas estão viabilizando a inovação” contou com a participação de Guilherme Souza Costa, Gerente do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB, e Fernanda Freitas, Gerente de Inovação da ABGI Brasil.

Costa destacou que apenas 13 das 100 diretrizes votadas no Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado em maio, têm relação com inovação. “Isso mostra que as cooperativas estão céticas quanto à inovação”, acrescentou.

Ele mencionou o setor de crédito como um destaque positivo nesse segmento, liderando tanto em engajamento em cursos quanto em implementação de estratégias. O financiamento é uma questão que trava o avanço de iniciativas inovadoras, especialmente em cooperativas de menor arrecadação.

Fernanda Freitas, Gerente de Inovação da ABGI Brasil, ressalta que a inovação é, com frequência, preterida no orçamento das cooperativas. A busca por recursos, então, passa por encontrar fontes de fomento adequadas. “Há fontes para compartilhar os riscos de inovar. As cooperativas não precisam usar somente recursos próprios”, explica.

#### Inovar como sinônimo de desenvolvimento

A sequência do Cooptech trouxe mais uma apresentação sobre a temática: a palestra “Inovação transformadora e seu impacto social na prática” foi mediada por Alexandre Carrasco, fundador da Repensando Negócios, e teve participação de João Carlos Leite, Presidente do Sicoob Sarom, e Tiago Schmidt, Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira.

Leite não se preocupou em dar uma definição exata sobre o que é inovação, já que seu foco está nos resultados para a comunidade. O presidente citou o Sicoob Sarom como um exemplo de novas práticas que geram desenvolvimento local: a cooperativa contribui ao financiamento de produtores locais, de uma cooperativa educacional e incentivada o queijo de São Roque de Minas.

Schmidt também destacou a importância do investimento com foco além da associação. “Não existe cooperativa rica em sociedade pobre. O papel da cooperativa é gerar riqueza para seus associados e a comunidade”, disse. A Sicredi Pioneira trabalha para instituir uma cultura de inovação, e em 2021, elaborou o projeto Complexo.Lab.

“Somos os únicos agentes do sistema financeiro nacional capazes de gerar prosperidade local”, descreve Leite. Schmidt faz coro: “o papel de uma cooperativa é criar vínculo com a comunidade.”

#### Intercooperar para inovar

Vilmar Saúgo, Diretor executivo do Sicoob Credisul, Paulo Alberto Machinski, CFO da Castrolanda e Marcelino Bellardt, CEO da Nater Coop mostraram como a intercooperação acontece na prática com seus casos de sucesso.

O Sicoob Credisul, por exemplo, é parceiro da Unimed Vilhena no Hospital Cooperar, financiado por uma e gerido pela outra. Saúgo narrou como a iniciativa nasceu para suprir as necessidades locais por serviços de saúde e como a Unimed Vilhena ingressou no projeto.

Machinski contou a história da Unium, uma marca fundada pela intercooperação entre as cooperativas agropecuárias paranaenses Castrolanda, Frísia e Capal em um modelo que mantém as individualidades de cada uma delas, sem uma cooperativa central.

Por fim, Bellardt relatou a criação da Vexgo, uma marca surgida a partir da união entre a cooperativa agropecuária capixaba e a Coopetranserrana, de transporte. A Nater precisava melhorar a logística e a Coopetranserrana, que se dedicava ao transporte escolar e ao turismo, sofreu com os impactos da pandemia. A intercooperação trouxe bons resultados para ambas.

#### O que está tirando o sono das coops de crédito

Assuntos importantes para as cooperativas de crédito, as resoluções 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e 352/23 do Banco Central foram abordadas no Cooptech. Richard Oliveira e André Rezek, presidente e diretor executivo da Fáciltech, respectivamente, falaram sobre o tema.

Oliveira detalhou a aplicação da resolução 4.966, à qual classificou como “muito ampla e profunda”. A regulamentação, válida a partir de janeiro de 2025, exigirá que as instituições financeiras contabilizem suas provisões para créditos. Segundo o diretor da Fáciltech, o Banco Central se reuniu recentemente com cooperativas e informou que ainda pode alterar alguns pontos.

#### Como aliar tecnologia e proximidade

“Relacionamento com o cooperado: como ser tech, sem perder a proximidade”, a penúltima palestra do dia no Cooptech, reuniu João Sadao, Gerente de Cooperativismo e Experiência do Cliente da Cocamar, e Eduardo Hanauer, Gerente de Customer Experience da Unicred União. Marcos Vernei Schuster, diretor executivo da Transpocred, foi o mediador do encontro.

Os gerentes trouxeram perspectivas sobre a incorporação de tecnologias no setor de atendimento ao cooperado. A Unicred União recorreu ao trabalho de uma agência para padronizar o serviço, capacitar atendentes e suprir as necessidades de forma humanizada em menos de um minuto. “Na nossa cooperativa, terminamos com a frase ‘não consegui retorno’. Sempre há retorno, e com agilidade”, disse Hanauer. Já Sadao retratou uma iniciativa cortada que ajudou a Cocamar a ter maior compreensão da importância de seu atendimento. A cooperativa buscou informações sobre como grandes empresas abordam a questão, e encontrou boas soluções do ponto de vista operacional. Entretanto, ao verificar que a experiência tornou-se menos pessoal para o cooperado, o projeto foi derrubado.

Manter o associado próximo é fundamental para os negócios. “Cooperado satisfeito faz mais negócios e recomenda a cooperativa”, declarou Sadao. Entretanto, há caminhos para inserir tecnologia e manter o processo personalizado. “A IA está aí e ela precisa ajudar, nos fazer crescer nesse processo”, sugeriu Hanauer.

#### Cooperativismo 4.0

Encerrando o palco, Rodrigo Junqueira, CEO e fundador da Nexum Tecnologia, Luis Fernando Moreira, Coordenador Jurídico e de Governança do Sicoob SP, Melk Seixas, Analista de Processos do Sicoob Credinor e Renato Rossi, Diretor de Vendas e Parcerias da Lecom Tecnologia, falaram sobre como a automação é central para o cooperativismo 4.0.

O conceito de cooperativismo 4.0 tem a ver com o uso de recursos tecnológicos para facilitar a operação, e os exemplos práticos mostram a importância de inserir a automação nas cooperativas de crédito. Moreira destacou a melhora do relacionamento entre central e singulares após modernização. Já Seixas, da Sicoob Credinor, classificou as empresas de tecnologia Lecom e Nexum como parceiras estratégicas, tendo em vista sua contribuição para 120 processos em vários níveis da organização.

#### HR Coop Conference: liderança e atração de talentos

A primeira atração do HR Coop Conference foi a apresentação “Cultura e educação coop: como disseminar internamente para colaboradores e cooperados”, comandada pela palestrante em desenvolvimento de lideranças Thaís Duarte.

A palestra abordou a necessidade de um processo de educação constante para implementar a cultura do cooperativismo em uma instituição. Para que sua inserção seja efetiva, é necessário conhecer as características de cada geração, além de saber formas efetivas de alcançá-la. Investir na juventude é fundamental nesse cenário.

Algumas das estratégias de comunicação efetiva mencionadas por Duarte são comunicação transparente, liderança exemplar e reconhecimento e recompensa. Tais práticas podem evitar o abandono ao movimento cooperativista, que, segundo a palestrante, ocorre por falta de engajamento e sensação de desconexão entre discurso e realidade.

#### Como atrair talentos para o cooperativismo

A importância da comunicação institucional foi reforçada na apresentação seguinte do HR Coop, focada na disseminação de mensagens ao público externo e na atração de talentos. Samara Araújo, Gerente de Comunicação da OCB, e João Casseb, Presidente da Coopersystem, apresentaram. Marcelo Vieira Martins, Diretor Executivo da Unicred União, foi o mediador.

Em um mercado altamente competitivo, é necessário atrair talentos alinhados aos ideais do cooperativismo. A apresentação trouxe dicas para fazer isso de maneira efetiva, como divulgar vagas com detalhes, mostrar com clareza o novo papel dos candidatos na comunidade e comunicar possibilidades de crescimento profissional com propósito dentro das cooperativas, construindo uma narrativa sobre a organização.

A atratividade da marca também foi mencionada na palestra “Tendências do desenvolvimento humano: o que pode estar fora do seu radar”, concedida por Carolina Schmitt Nunes, consultora em educação no DOT Digital Group, e Guilherme Souza Costa, Gerente do Núcleo de Inteligência e Inovação do Sistema OCB.

O principal ponto da apresentação foi expor como o ambiente de trabalho está se transformando em meio à acelerada digitalização. O contexto exige adaptação às tendências, gerenciamento de diferentes gerações e investimento em capacitação – aprendizagem customizada e



João Branco

baseada em IA são vertentes em alta nesse âmbito.

#### Lideranças femininas no cooperativismo

Elas comandaram a primeira apresentação da tarde no HR Coop. Carolina Torres (presidente da Favoo) e Roberta Caldas (presidente da Transpocred), com mediação de Maira Santiago (presidente da Cooperativa Coletiva), abordaram os desafios enfrentados pelas mulheres no mundo corporativo como um todo, e questões específicas do cooperativismo.

Conforme demonstrado no último Anuário do Cooperativismo, o ambiente cooperativista ainda é majoritariamente masculino (77% dos cargos de liderança). Nesse contexto, algumas questões são comuns a muitas mulheres: síndrome de impostora, necessidade de apoio de homens para ascensão profissional e sensação de incapacidade, conforme relataram as palestrantes.

O cooperativismo deveria ser um ambiente propício para o estabelecimento de lideranças femininas. Em sua essência, o modelo é inclusivo, e historicamente conta com mulheres no centro de algumas atividades. A expectativa por avanços em inclusão e inovação pode ajudá-las a superar barreiras e expandir ainda mais sua presença em posições de liderança.

#### IA no RH e impacto na transformação cultural

A construção de um ambiente de trabalho atualmente pode ser facilitada pela tecnologia. E esse foi um dos tópicos de outra palestra no palco: “RH 5.0: desafios e soluções personalizadas para cada colaborador”, apresentada por Sérgio Itamar.



Kasuo Yassaka

## WCM 2024 discute IA, transformações e empreendedorismo



O músico Carlinhos Brown

O segundo e último dia de apresentações do WCM 2024 ocorreu nesta terça-feira (15), no Minascentro. Assim como na abertura, o congresso contou com palestras sobre liderança e estratégia no cooperativismo.

Mais de 20 apresentações diferentes foram distribuídas pelos quatro palcos (Mundo, 360, Cooptech e HR Coop). Além de profissionais com experiência no ramo dos negócios e do cooperativismo, personalidades como o filósofo Clóvis de Barros e o músico Carlinhos Brown colaboraram para o evento. Confira os destaques do dia de encerramento do WCM 2024.

### Palco Mundo: empreendedorismo e conexões

O dia começou no Palco Mundo com a apresentação "Liderança e tomada de decisões estratégicas em um mundo incerto", por Michael Flynn, Diretor de Educação Executiva na Trinity Business School, localizada em Dublin, capital da Irlanda.

Flynn indica que o Mundo VUCA (sigla em inglês para volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade) em que vivemos é um espaço com muitas oportunidades e ameaças. Em sua visão, as constantes mudanças não devem ser evitadas, e sim procuradas.

Para o diretor da Trinity Business School, a análise PESTEL se tornou uma forma antiga de pensar as estraté-

gias empresariais. A nova abordagem é focada no ecossistema, na inovação e na mudança constante. Nesse cenário, o líder engloba competências e caráter, e é capaz de conduzir com propósito.

### Construção de lideranças

Outro papel do líder é contribuir para a formação de novos profissionais que podem assumir posições de comando dentro da cooperativa. José Filipe trouxe mais detalhes sobre o tema em "Preparar Lideranças Para a Sucessão".

Segundo o palestrante, um plano de sucessão necessariamente se relaciona com talentos internos. Os executivos devem planejar esse desenvolvimento, e ter ciência dos perigos inerentes a contratações externas para cargos de liderança.

Para José Filipe, um planejamento ideal de sucessão inclui avaliação de áreas e posições-chave, competências-chave, identificação de colaboradores que se adequem aos requisitos, aplicação do plano de desenvolvimento e análise de sua eficácia. Ele ainda atribui 70% da formação de líderes ao trabalho prático, 20% à interação com o time e 10% aos procedimentos institucionais convencionais.

### Cooperativismo e conexões

A palestra "O caminho da conectividade: um horizonte

para o movimento cooperativo na era digital", com o professor de Estudos de Mídia na Universidade do Colorado Nathan Schneider, deu continuidade às atrações no Palco Mundo.

Schneider defende que a abordagem cooperativista precisa de transformações. Para ele, é necessário "virar o financiamento cooperativo de pernas para o ar", com estratégias de capital para o topo do mercado. O professor também prega o desenvolvimento de políticas não limitadas por classe ou setor de cooperativas e a união em prol dos interesses do movimento. A apresentação seguinte foi de Clóvis de Barros, com "A vida que vale a pena ser vivida".

### Empreendedorismo em pauta

O que é ser empreendedor? Muitos podem associar essa palavra a abrir uma empresa, mas seu significado vai além. Foi esse o assunto abordado pelos palestrantes Afonso Rocha (Superintendente do Sebrae), César Saut (Vice Presidente da Icatu-Seguros) e Xiomara Nuñez de Céspedes (Presidente do Comitê de Equidade de Gênero da Aliança Cooperativa Internacional) na penúltima apresentação do Palco Mundo.

Os especialistas consideram o cooperativismo extremamente conectado à atitude empreendedora, tendo em vista seu foco no desenvolvimento dos profissionais e da comunidade. A centralidade e o cuidado com as pessoas

são trunfos do modelo.

O empreendimento cooperativo é uma alternativa real e de alto impacto, capaz de empoderar as comunidades e contribuir para um mundo melhor. As cooperativas podem funcionar como rede de apoio – especialmente para as mulheres, que enfrentam problemas específicos no mundo corporativo –, ter planos de capacitação e projetos de crédito justos. Outra possibilidade é que as associações acolham empreendedores em formação.

Após o encerramento do "Painel Somos Coop Empreendedorismo", o músico Carlinhos Brown foi o responsável pela última apresentação do WCM. O cantor e compositor falou sobre "Música em Comunidade".

### Cooptech: crescimento, IA e blockchain

A transformação digital não é mais novidade, segue em curso e atinge cada vez mais pessoas. Entretanto, é possível acelerá-la ainda mais dentro do Brasil. Foi sobre isso a primeira palestra do dia no Cooptech, ministrada por Luis Felipe Monteiro, ex-Secretário de Governo Digital do Brasil e Idealizador do gov.br

Segundo a pesquisa TIC Domicílios 2023, 84% da população brasileira acessa a internet (156 milhões de pessoas, quarto maior número do planeta). Monteiro defende políticas públicas para integrar os outros 16%, e identifica os países do bloco OCDE como um bom referencial para comparação.

O palestrante sugeriu um diagnóstico digital que, em

sua avaliação, pode ajudar as cooperativas. Para Monteiro, crescer no mundo virtual demanda visão clara com metas, equipe focada na entrega e apaixonada por problemas, plataformas compartilhadas e entrega constante.

### Necessidade de crescimento

"Ou um negócio está crescendo ou está morrendo. Não existe estabilidade". Esta ideia definiu a segunda apresentação do palco: "Growth em cooperativas: crescimento por meio de pessoas, processos e tecnologia", por Luís Carlos Krupp, CEO da Zixbe.

O executivo ressaltou que o cooperativismo está conectado ao crescimento, e que este não necessariamente precisa corresponder à ideia de capitalismo agressivo. Inovações incrementais podem ser mais importantes para a sustentação de um negócio que as disruptivas, levando a um *growth* real e não de vaidade.

### Como proporcionar boas experiências ao cooperado

O cooperativismo é um modelo que se diferencia das empresas tradicionais pela participação do cooperado em assembleias e tomada de decisões. Entretanto, como proporcionar uma experiência que se adeque a todos os associados? Foi sobre isso que Walmir Segatto, CEO do Sicoob Creditrus, e Frederico Peret, Diretor-presidente da Unimed BH, falaram no Palco Mundo, com mediação de Ismael Paiva dos Santos, Coordenador de Inovação da Coopersystem.

Pela experiência de Peret, os modelos híbridos de

assembleia surgiram como necessidade, mas se tornaram prática permanente. Os custos diminuíram e a participação aumentou após as mudanças forçadas pela pandemia. Já Segatto ressaltou a importância de levar a cooperativa para diferentes públicos, onde quer que eles estejam. O associado mais jovem da Sicoob Creditrus opta por serviços simples, diretos e sem encontros, enquanto outra parcela prefere assembleias presenciais.

Segatto enfatiza a necessidade de as cooperativas melhorarem sua comunicação para alcançar participação efetiva, deixando assim de "pregar para convertido". A Unimed BH, de Peret, aposta em fóruns de ideias 100% virtuais antes de assembleias, e mecanismos de divulgação e encontro com grupos de cooperados.

Outra palestra com foco na relação entre cooperativa e cooperado foi ministrada logo na sequência por Alan Constâncio, CEO da Betta Global Partner. O executivo diferenciou a jornada do cliente, focada na transação, e a jornada do associado, pensada a longo prazo.

Segundo Constâncio, existem quatro etapas na jornada do cooperado: descoberta, engajamento, uso do serviço e feedback e melhoria. Com uma aplicação eficiente desses passos, alcança-se o engajamento e a fidelização.

### IA no cooperativismo

Inteligência artificial é um tema amplamente discutido no meio corporativo atualmente. Entretanto, o assunto não é novidade para algumas cooperativas, e isso foi mos-



Clóvis de Barros Filho



Leveza e concentração no palco Mundo

trado ao público em apresentação com Marcela Pieri (Coordenadora de Novas Estratégias da Unimed BH), Nelmo Aquino (Gerente de Soluções Corporativas na Credicom) e Daniel Guths (Gerente de Cognição e IA do Sicredi Confederação), mediada por Rafael Souza (CEO da Ubots).

Pieri contou que a IA é abordada estrategicamente na Unimed há anos, e que a cooperativa tem diretrizes claras de onde aplicá-la. O foco está em processos regulatórios. As tecnologias passaram a ser integradas à jornada do cliente, facilitando seu atendimento.

A Sicredi também utiliza IA no atendimento. Guths coloca a plataforma "Theo", assistente virtual lançado pela cooperativa em 2018, como fundamental para os processos. A tecnologia foi sendo aprimorada ao longo dos anos e, até agosto de 2024, fez 6,4 milhões de atendimentos sem necessidade de ajuda humana. Isso gera economia de recursos – 1.500 novos colaboradores seriam necessários para lidar com tal demanda.

Outras aplicações da IA no setor vêm da Credicom. A cooperativa de crédito utiliza chatbots para auxiliar no atendimento, automatiza processos e recorre à IA generativa Copilot, da Microsoft.

Contudo, ideias modernas e ligadas à inteligência artificial não são garantia de sucesso. "Nem toda hipótese se comprova, é necessário testar", pondera Pieri. Os palestrantes ainda destacaram tópicos a se monitorar no futuro, como cibersegurança, personalização e regulamentação de IA.

**Tendências e febres passageiras no meio digital**

Tecnologias avançadas, IA, revolução digital... Ter-

mos e conceitos populares e claramente importantes para qualquer empresa ou cooperativa na atualidade. Entretanto, o que é apenas "hype" e o que é de fato tendência? Wagner Martin, VP of Corporate Affairs da Veritrans Brasil, e Adriano Alberto Silva, Superintendente de Negócios da Unimed Federação Minas, explicaram. Tiago Sartori, Superintendente de estratégia e inovação da Sicoob Credisul, mediu a apresentação.

Para Martin, as tecnologias mais úteis são aquelas centradas no usuário, que facilitam sua vida. "Esse é o momento de as cooperativas aderirem" às formas simples de operação usadas por bancos e fintechs, segundo o executivo. Em sua análise, as inovações financeiras terão velocidade de adoção superior a automação, ro-

botização e afins.

Silva salienta que não há uma data marcada para a revolução digital ocorrer, e que, portanto, a cooperativa precisa estar atenta aos sinais do mercado. Para ele, é necessário que a digitalização venha acompanhada de uma transformação cultural, de forma a acostumar o beneficiário com as novidades.

"As jornadas não são mais físicas", detalha Martin. É necessário estar atento às tendências de seu público. O executivo da Veritrans Brasil exemplifica: enquanto os mais jovens buscam soluções à palma da mão e preferem tela escura, letras menores e jornada mais fluida, a população acima de 50 anos se dá melhor com tela branca, mais iluminação e letras maiores.



Gustavo Mendes, apresentador do Cooptech Summit



Painel no palco Cooptech Summit



O público circulando no Espaço Saber

**Blockchain no cooperativismo**

Outra tecnologia em voga na atualidade foi abordada no WCM: o blockchain. Fernando Lucindo, fundador do escritório Fernando Lucindo Advogados, foi o responsável pela última apresentação do palco Cooptech.

Blockchain é uma tecnologia que funciona como um livro razão digital que armazena dados e registros criptografados e protegidos contra alterações. Com ele, é possível gerar contratos inteligentes programados, transformando as transações – passam a deixar de contar com um intermediário e se tornam p2p.

O avanço do blockchain implica na popularização dos

tokens, que são representações digitais de ativos ou valores – como fichas digitais. Cooperativas de crédito estão inseridas no movimento de tokenização ao participarem de testes do Drex, o Real Digital. Os tokens também podem ser utilizados para rastrear a cadeia de um produto agropecuário, por exemplo.

**HR Coop: formação e transformação**

A primeira palestra do palco focado em gestão de pessoas e liderança abordou relações colaborativas e explicou como construí-las de maneira efetiva. Paulo Vinícius Souza, CEO da Team Building Brasil, foi o responsável pela

apresentação.

Para Souza, há três pilares na convivência com o colaborador: conversar, conviver e construir. Conversar tem a ver com abertura e empatia. Conviver é aceitar as diferenças e formar um senso de pertencimento. E construir é sobre colocar-se à disposição, elaborar planos e focar no bem comum.

O palestrante ainda forneceu dicas sobre como constituir uma relação colaborativa com segurança psicológica. Segundo Souza, clareza, cultura e norteadores, bons rituais, eventos, valorização da aprendizagem e celebração ajudam a fortalecer a conexão.

**Coopsparty promete agitar ecossistema de inovação do cooperativismo em Goiânia**

O setor cooperativista terá um encontro marcado com a inovação nos dias 18 e 19 de novembro, em Goiânia (GO). O Coopsparty, evento idealizado pela revista Mundocoop, promete reunir cooperativas, startups, empreendedores e empresas corporativas para discutir o futuro do cooperativismo sob a ótica da tecnologia e inovação.

Entre as atrações confirmadas, destaca-se o Espaço Inova Coop da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), que contará com a parceria da PUC para realização de hackathons e atividades interativas durante os dois dias de programação.

"O Coopsparty é uma verdadeira panela de pressão, onde vamos estar fervendo conteúdo, conhecimento e muita experiência. A programação inclui palestras, mostras e atividades diárias voltadas para a transformação digital no cooperativismo. É um evento disruptivo, que sai dos tradicionais formatos. Queremos quebrar barreiras e construir pontes para que todas essas camadas possam convergir e pensar num ecossistema bacana do cooperativismo do futuro", explica Luiz Cláudio, diretor da revista Mundocoop e idealizador do evento.

**Serviço**

- Coopsparty 2024. Data: 18 e 19 de novembro. Local: Goiânia (GO).  
- Inscrições e informações: [www.coopsparty.com.br](http://www.coopsparty.com.br)

## Liderança exponencial é pauta do WCM 2024



Painéis concorridos no palco Mundo deram a tônica do evento

Gestores cooperativistas de todo o Brasil estão reunidos desde ontem (14/10), no Minascentro, para dois dias de intenso aprendizado e troca de experiências no World Coop Management (WCM 2024). O evento — correalizado pelo Sistema Ocemg — reúne cerca de 1,5 mil cooperativistas de todo o Brasil, além de representantes das comitativas de Honduras, México, Costa Rica e outros países da América Latina. Com palestras e workshops sobre “Liderança Exponencial”, o congresso é uma oportunidade única para gestores se capacitarem e prepararem sucessores qualificados, assegurando o futuro do cooperativismo em Minas Gerais e no Brasil.

A abertura foi feita pelo presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato. Ao longo de seus 70 anos de dedicação ao cooperativismo, Scucato testemunhou as diversas transformações enfrentadas pelo coop brasileiro. Seu discurso abordou, principalmente, a visibilidade que o modelo de negócio tem assumido como vanguardista na produção econômica com equidade social e sustentabilidade. “O cooperativismo é referência em sustentabilidade, compromisso com as pessoas e ética nos negócios, no Brasil e no mundo”, afirmou.

### Valorização do produtor rural

Conhecedor da evolução histórica do coop, Scucato instigou os cooperativistas a combaterem as informações negativas divulgadas pela imprensa internacional sobre o agronegócio. Para ele, ao contrário do que é divulgado

pela mídia, os produtores rurais não apenas garantem a segurança alimentar do planeta, como ajudam a preservar o meio ambiente.

“O produtor rural trabalha diuturnamente para levar comida de qualidade para a nossa mesa. Eles vivem do que a terra produz e têm muito cuidado com o solo no qual plantam, com a água que passa em suas propriedades e com o futuro do planeta”, destaca.

Ainda segundo o presidente do Sistema Ocemg, a cultura cooperativista precisa ser divulgada. “Nossa história tem que ser contada repetidamente”, ressaltou. Ele reforçou a necessidade de não apenas somar esforços para melhorar cada vez mais as iniciativas ESG do cooperativismo, mas também dar visibilidade a elas e fazer com que a sociedade conheça os princípios e valores que movem essa jornada.

### COP 30

A Superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, reforçou a mensagem de Ronaldo Scucato, sobre a importância do cooperativismo se posicionar como um modelo de negócios sustentável e destacou as muitas oportunidades que teremos em 2025 para falar desse e de outros diferenciais do coop.

“No ano que vem, seremos novamente homenageados pela ONU, que declarou 2025 o Ano Internacional das Cooperativas”, explicou Tania, lembrando que a Conferência das Partes da ONU (COP 30), maior evento sobre mudan-

ças climáticas do mundo, será realizado aqui no Brasil, em Belém, no Estado do Pará. Será mais uma vitrine para que o coop possa demonstrar toda a sua força e iniciativas sustentáveis. “Há uma grande oportunidade para o cooperativismo fazer diferente e mostrar o que temos feito e o que podemos fazer, como fazemos sustentabilidade e como o mundo pode se orgulhar do que estamos fazendo”, declarou a superintendente.

### Visão internacional

Recentemente nomeado presidente da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas (ACI Americas), o brasileiro José Alves Neto, da Uniodonto, também enalteceu as oportunidades de crescimento que o cooperativismo terá no próximo ano. “No cooperativismo os cooperados não apenas têm voz, como são protagonistas da sua própria história. É um modelo que incentiva o desenvolvimento não apenas dos cooperados, mas da comunidade também”, explicou.

Ariel Guarco, presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), também destacou a responsabilidade social do movimento cooperativista. “As cooperativas conseguem dar respostas locais e desafios globais, empoderando as pessoas a construir, de maneira coletiva, o desenvolvimento de suas comunidades. Estamos na vanguarda do movimento da sustentabilidade e somos a maior rede global de empresas unidas por um propósito comum de colocar as pessoas em primeiro lugar”, disse.

## Líderes cooperativistas de Minas Gerais mais preparados para o futuro



A força de uma cooperativa está diretamente ligada à qualificação de suas lideranças. É o líder que guia o rumo das decisões, inspira a equipe e garante a continuidade de projetos que transformam comunidades. Ciente dessa realidade, o Sistema Ocemg tem sido um grande incentivador do desenvolvimento de gestores no cooperativismo, apoiando iniciativas como o WCM 2024.

O evento reuniu mais de 1,5 mil dirigentes cooperativistas do Brasil e representantes de diversos países da América Latina, em um ambiente de troca de experiências e aprendizado com o olhar voltado para o futuro do cooperativismo. Ao visitar o estande do Sistema Ocemg, apoiador institucional do congresso, os gestores das mais diversas cooperativas aproveitavam para conversar sobre os temas tratados no WCM, como sucessão, liderança exponencial e qualificação de gestores. Uma percepção comum entre eles foi a importância da preparação de líderes capazes de manter o movimento cooperativista forte e sustentável em Minas Gerais e no Brasil.

Referência nacional em liderança cooperativista, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, afirma que conduzir uma cooperativa vai além de tomar decisões estratégicas, é uma tarefa que inclui a missão de transformar realidades, garantindo que os benefícios do cooperativismo alcancem o maior número possível de pessoas. “Nosso papel é capacitar as lideranças cooperativistas para que elas levem o aprendizado às suas cooperativas, buscando sempre o resultado positivo. O econômico impulsiona o social, que é o objetivo final do cooperativismo: promover uma vida digna e adequada para as comunidades onde estão inseridas”, afirma.

“Por isso, a gestão eficiente dos negócios é fundamental, pois é o que nos permite fazer mais pelas pessoas. Afinal, nosso dever no cooperativismo é desenvolver projetos que priorizem cada indivíduo, olhando nos olhos, com genuíno interesse por todos”, acrescenta.

### Pilar da sustentabilidade

Durante a jornada de capacitação, líderes cooperativistas destacaram o investimento em gestores como ferramenta essencial para garantir a sustentabilidade econômica, social e ambiental nas cooperativas. Para Ralph Junqueira, presidente da Cooperativa Regional dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde (Cocarive), o aprendizado ad-

quirido em eventos como o WCM fortalece as cooperativas e suas regiões de atuação. “O conhecimento é fundamental para potencializar nossa gestão e liderança. Só assim conseguimos transmitir à nossa base um suporte sólido, que nos proporcione a sustentabilidade, tanto ambiental quanto econômica e social da nossa região”, avalia.

O presidente da Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Cargas e Passageiros (Coopmetro), Marcos Leisson, acrescenta que líderes bem-preparados podem conduzir suas cooperativas para a inovação e maior competitividade, por isso os conhecimentos nessa área precisam ser constantemente aprimorados. “Capacitar líderes é fundamental. Participamos de vários eventos, incentivamos nossos gestores a sempre estarem presentes e a buscarem formação contínua, seja em graduação ou pós-graduação”, detalha. “Esse investimento é indispensável para que o cooperativismo continue forte e competitivo, e acreditamos que faz parte do papel de toda liderança garantir que seus gestores estejam preparados”.

A necessidade de líderes capacitados se torna cada vez mais evidente para equilibrar os aspectos social, ambiental e econômico dentro do cooperativismo. João Batista de Noronha, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, resalta que momentos de troca, como reuniões e encontros, são essenciais para consolidar esse movimento e fortalecer o setor. “Precisamos de mais líderes para cuidar do social, do ambiental e do econômico. Reuniões como essa ajudam a acelerar o ritmo de crescimento do cooperativismo, unindo esforços para construir um sistema mais forte e que leve benefícios a um número cada vez maior de pessoas”, avalia. “Estar aqui em Belo Horizonte, cumprindo essa missão, é extremamente importante para o futuro do cooperativismo em Minas, no Brasil e no mundo”.

### Reflexões para um futuro mais coop

Durante o evento, líderes e especialistas de renome compartilharam reflexões sobre o impacto do cooperativismo no desenvolvimento das comunidades e na construção de um futuro mais sustentável. As mensagens destacam a importância de colocar as pessoas no centro de todas as iniciativas cooperativistas, reforçando nossos princípios.

“Ao empoderar as pessoas para construir coletivamente o desenvolvimento de suas comunidades, as coope-

rativas respondem a desafios globais de maneira local. Estamos na vanguarda da sustentabilidade e somos a maior rede global de empresas unidas por um propósito comum: colocar as pessoas em primeiro lugar.” — Ariel Guarco, presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI).

“Quando podemos dizer que uma cooperativa é bem-sucedida? Quando ela se transforma em um espaço onde as pessoas se sentem mais potentes e alegres. As iniciativas cooperativistas têm esse papel de trazer felicidade às pessoas.” — Clóvis de Barros, filósofo.

“Quando você se importa com quem precisa do que você faz, o seu trabalho deixa de ser apenas um trabalho. Pense no quanto as pessoas dependem das cooperativas e no impacto que cada colaborador tem na vida delas.” — João Branco, publicitário eleito melhor profissional de Marketing do Brasil por três anos consecutivos.

“O cooperativismo transforma as pessoas em protagonistas de suas próprias histórias, ajudando a construir um futuro mais justo e sustentável.” — José Alves, presidente da ACI Américas.

### A união faz a força

O encerramento do evento trouxe uma atmosfera leve e inspiradora com a participação de Carlinhos Brown, cantor, compositor e ativista social, que conduziu a palestra “Música em Comunidade”. Suas palavras reforçaram o papel do cooperativismo como agente de transformação social, cultural e ambiental, deixando uma mensagem de esperança para os presentes.

“Uma das maiores riquezas do cooperativismo é o cuidado com a comunidade. Não se faz ação social só de palavras, é preciso viver, estar junto. A convivência é o que traz inspiração e, no cooperativismo, isso significa unir pessoas para criar soluções coletivas. O que começa como uma ideia se transforma e ganha força no coletivo”, refletiu Brown.

O cantor também reforçou a necessidade de uma atuação consciente e sustentável, não apenas para o presente, mas para as futuras gerações. “Cuidar do planeta é uma responsabilidade de todos. Pequenas ações, como recolher um lixo, podem parecer simples, mas fazem a diferença. No cooperativismo, temos a oportunidade de educar e formar pessoas para que sejam protagonistas de um futuro mais justo e sustentável”, concluiu.

## Cooperados do DF marcam presença no WCM 2024



O Sistema OCB/DF participou da décima edição do World Coop Management 2024 (WCM), evento que celebrou uma década de impacto e inovação no cooperativismo global. Com a presença de cooperados do Distrito Federal e alunos do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da Faculdade Católica, o WCM ofereceu uma experiência imersiva, alinhando teoria e prática em prol do desenvolvimento cooperativista.

Com o tema central "O Poder das Cooperativas na Nova Era da Consciência Consumidora", o WCM 2024 colocou em pauta o impacto das gerações Y e Z no futuro do consumo e do cooperativismo. Essas novas gerações têm mostrado uma inclinação cada vez maior para práticas de consumo consciente, sustentabilidade e economia colaborativa, pilares que são parte integrante do modelo cooperativo. A ênfase do evento esteve em explorar como as cooperativas podem transformar esses novos padrões de comportamento em estratégias para um futuro mais cooperativo e sustentável.

O evento, realizado em cinco etapas paralelas e quatro áreas temáticas, reuniu líderes cooperativistas, especialistas e estudantes para um mergulho nas inovações que podem redefinir o cooperativismo global. Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCB/DF, destacou a importância do evento ao longo dos anos. "O WCM cresceu muito em dez anos, trazendo grandes informações e experiências para o universo cooperativista, não só a nível nacional, mas mundialmente. Levamos conosco estudantes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da Faculdade Católica para compartilhar e viver essa experiência com o objetivo de entendermos o cooperativismo do futuro e estarmos evoluindo em cada um dos nossos ramos", pontuou o presidente.

Para Cláudia Maria Alves, presidente da Cooperativa Recicle a Vida e estudante do curso de Tecnologia e Gestão de Cooperativas, o evento foi uma oportunidade única de aliar aprendizado acadêmico à prática. "A participação no WCM

abordou diversos assuntos importantes que estão sendo discutidos no curso. Essa viagem veio para enriquecer o que é aprendido em sala de aula e saio daqui com muitas ideias para continuar nesta área", disse.

Eduardo Fernandes Lima, cooperado da Plasferro, uma cooperativa de reciclagem do DF, complementou a fala de Cláudia e destacou o valor da experiência. "Vivenciar a imersão do WCM me levou a refletir sobre grandes experiências para pensar o cooperativismo, o futuro e o impacto que o nosso modelo de negócios pode ter nas próximas gerações".

Além do eixo temático principal, o Espaço Futuro, uma das atrações mais esperadas do evento, proporcionou aos congressistas uma jornada imersiva em direção ao cooperativismo do amanhã. Com debates sobre inovação, sustentabilidade e cooperação, os participantes foram convidados a refletir sobre a interconexão de ideias, o compartilhamento de recursos e a criação de soluções conjuntas.

## ACI Américas no WCM 24

A participação da ACI Américas no WCM 24 foi significativa. A diretora operacional da instituição, Lauren Naranjo, esteve presente e explicou que a organização mantém escritórios estratégicos em diferentes continentes. Na região das Américas, a entidade trabalha ativamente na promoção dos valores e princípios cooperativistas, além de estabelecer importantes alianças estratégicas.

"Estamos vivendo um momento crucial, nos preparando para potencializar as ações das cooperativas", destacou.

A diretora também revelou que 2025 será um ano de intensa atividade para o setor, com foco na apresentação de dados sobre o impacto das cooperativas na região.

Danilo Salerno, diretor regional da ACI-Américas, ressaltou a importância da participação no WCM 2024: "Este é nosso segundo ano no World Coop Management, e é fundamental promover a integração entre cooperativistas do Brasil e outros países da região". Segundo ele, essa articulação fortalece o cooperativismo das Américas no cenário mundial.

A presença da ACI Américas no evento reforça o compromisso da organização em promover o desenvolvimento



Lauren Naranjo entre os presidentes Ariel Guarco (ACI) e José Alves (ACI-Américas)

do cooperativismo nas Américas e sua integração com o movimento cooperativo global. As atividades previstas

para 2025 demonstram um planejamento estratégico focado no fortalecimento e na visibilidade do setor na região.

## Uma festa para celebrar os 10 anos do WCM



Os participantes do WCM foram brindados com uma festa de comemoração dos 10 anos do evento, animada pela apresentação da banda Unijazz Brasil, uma cooperativa de músicos do Rio de Janeiro, especialmente convidada para festa.

O ponto alto da festa foi a apresentação surpresa do CEO do WCM, Luiz Branco, que assumiu o contrabaixo da banda e dividiu o palco com a Unijazz. O público participou ativamente e alguns até se arriscaram em cantar, com um animado Ariel Guarco, presidente da ACI (foto abaixo à direita).

Além da música, coquetel e sorteio de brindes, não poderia faltar o parabéns cantado em coro pelo público. Um fechamento com chave de ouro para o maior encontro de gestão e liderança do cooperativismo mundial.



## O futuro é cooperativo



Ariel Guarco

Em entrevista exclusiva a BR Cooperativo, o presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Ariel Guarco, destacou o momento de grande visibilidade que o cooperativismo mundial está atravessando. Guarco enfatizou a crescente incidência do movimento cooperativo em organismos internacionais e governos nacionais.

“A declaração das Nações Unidas de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas é uma prova disso”, afirmou Guarco. Ele acrescentou que mais de um bilhão de pessoas no mundo estão optando pelo modelo cooperativo para conduzir seus negócios de maneira responsável, priorizando o cuidado com o meio ambiente e as pessoas.

O presidente da ACI Américas ressaltou que o cooperativismo coloca as pessoas no centro, gerando riqueza que é distribuída democraticamente. Sobre os planos para o Ano Internacional das Cooperativas em 2025, Guarco revelou: “Faremos o lançamento em novembro deste ano em Nova Delhi, de 25 a 30 de novembro, coincidindo com nossa conferência e assembleia anual.”

Ele também mencionou que ao longo do próximo ano, já existe uma agenda repleta de atividades em colaboração com outros organismos internacionais do sistema das Nações Unidas, bem como com as quatro regiões da ACI no mundo. Além disso, a organização estará apoiando eventos nos mais de 110 países associados à ACI.

Olhando para o futuro, Guarco foi enfático: “O futuro é cooperativo ou não é futuro. Não há desenvolvimento sustentável, não há próximas gerações, não há planeta se não deixarmos de competir e começarmos a cooperar.”

Ele expressou o desejo de que a porcentagem do PIB

mundial representada pelas cooperativas continue aumentando. O líder cooperativista argumentou que uma economia maior nas mãos das cooperativas e de pessoas que vivem de maneira cooperativa tornará possível um mundo mais sustentável, inclusivo e pacífico. Guarco alertou sobre os perigos dos altos níveis de desigualdade,

que geram tensões e situações de violência que podem levar à guerra.

“Se não buscarmos um mundo mais equitativo e igualitário, onde as tensões sejam reduzidas, não teremos um mundo pacífico. E sem paz, nossas ações diárias causarão cada vez mais danos ao planeta”, concluiu Guarco.



Ariel Guarco entre os apresentadores do Programa Coopcafé, jornalistas Cláudio Montenegro e Claudio Rangel

## GENCoop faz sua estreia no WCM



O movimento GENCoop foi uma das grandes novidades da edição 2024 do WCM. O Grupo Executivo de Negócios Cooperativos (GENCoop), que participou com um estande dos mais visitados no evento, foi um desdobramento natural da Caravana OTC-WCM, que levou, nos últimos dois anos, levou cooperativas do Rio de Janeiro para participar do maior evento de gestão e liderança do cooperativismo mundial em Belo Horizonte (MG).

Caio Souto, presidente da Telecoop, cooperativa que oferece soluções em logística na área de transporte, tanto

de carga, quanto de pessoas -, passageiros e fretamento, falou do projeto Gen Coop.

Segundo ele, trata-se de um movimento criado para trazer as principais questões que envolvem as cooperativas, de forma a propor soluções sempre com foco em negócios.

“Mais que uma mentalidade, foi um compromisso com o cooperativismo. Porque às vezes a gente fica muito no discurso em muitas coisas, mas a ação demora a acontecer. Então, tomamos a iniciativa de criar este movimento. Falamos de ações com foco na intercooperação e, principal-

mente, dividindo o conhecimento que pode ser replicado em outras cooperativas para que a gente tenha um crescimento do cooperativismo como um todo, principalmente o fluminense”, afirmou Caio.

O GENCoop é formado atualmente pelas coops fluminenses: Comunicoop, Coopas, Coopidade, Cooptec, Datacoop, Graffiti, Network, OTC, Telecoop e Unijazz.

O estande do GENCoop contou ainda com a participação da cooperativa Coopresa (MG), do I.coop - Faculdade do Cooperativismo (MT) e dos parceiros Evidência Auditores e Ipag.

## Programa Coopcafé é destaque do Palco 360

Uma das principais inovações desta edição foi o aprimoramento do Palco 360, agora em formato arena, que democratizou o acesso ao conteúdo e permitiu maior interação com o público, incluindo transmissões ao vivo do Programa CoopCafé.

Nos dois dias do evento, os jornalistas Cláudio Montenegro e Claudio Rangel, apresentadores do Programa Coopcafé, receberam convidados diversos, dentre eles o anfitrião do WCM, Luiz Branco (foto ao lado), que falou sobre as atrações da edição comemorativa dos 10 anos do evento.

Também participaram dirigentes como: Maria Nascimento, presidente do Sistema OCB/AP; Luis Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB/GO; Eduardo Gatto, presidente do Sistema Ocern; Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCB/DF; Izabela Silva, presidente da Coopsev e diretora da Central Coop; Geraldo Magela, assessor institucional do Sistema Ocern; Livia Duarte, presidente da Coopresa; Tionília Gomes, diretora da Coopmetro; Caio Souto, presidente da Telecoop; dentre outros entrevistados.





## Manifesto: o poder das cooperativas na nova era da consciência consumidora

# wcm anos Liderança Exponencial - 2024

Neste momento crucial da história, as cooperativas como há 180 anos, estão sendo chamadas a liderar uma transformação revolucionária. Estamos testemunhando a ascensão das gerações Y e Z, que estão moldando o presente e o futuro do consumo com consciência, propósito e uma profunda preocupação com a sustentabilidade do planeta. Em meio a essa dinâmica, as cooperativas têm uma missão mais vital do que nunca.

### O Novo Público: Gerações Y e Z

A geração Y e a geração Z estão promovendo uma mudança radical na maneira como encaramos o consumo. Eles não estão apenas em busca de produtos e serviços; estão em busca de significado, propósito e impacto. Valorizam a transparência, a responsabilidade social e o compromisso com a sustentabilidade. Este é o novo consumidor consciente que exige mais do que apenas mercadorias – ele exige ética e valores.

### O Poder das Cooperativas

Há décadas, as cooperativas têm sido um farol de valores que ecoam exatamente as expectativas dessas gerações. A democracia, a igualdade, a responsabilidade social e a sustentabilidade sempre estiveram no centro de nossa essência. Esses princípios não são apenas palavras vazias, mas a força motriz de nossa existência. Em uma era em que as grandes empresas tentam se adaptar às demandas do novo público, as cooperativas não precisam se ajustar – elas já estão alinhadas com esses valores essenciais.

### Ameaça das empresas à essência cooperativa

No entanto, as grandes empresas estão deixando de utilizar esses valores apenas como marketing e estão verdadeiramente incorporando-os em sua nova essência. Isso representa um desafio e uma oportunidade para o cooperativismo. Embora tenhamos uma vantagem inicial, não podemos nos acomodar. Devemos estar atentos para não ficar para trás.

mos nos acomodar. Devemos estar atentos para não ficar para trás.

### O manifesto da transformação cooperativa

O movimento cooperativo global deve abraçar esta nova era de consciência do consumidor com paixão, comprometimento e visão, para enfrentar os desafios que se apresentam, pois somos coop.

### Conclusão

As cooperativas têm o potencial de liderar novamente uma revolução no consumo, moldando um futuro mais ético, sustentável e consciente.

No entanto, a ameaça é real, e a responsabilidade é nossa. Juntos, como uma comunidade global, podemos transformar essa visão em realidade. Esta é a nossa chamada à ação, um manifesto para um futuro melhor e mais cooperativo. Junte-se a nós nesta jornada de transformação!

### Autenticidade

Continuar autênticos em nossos compromissos com a igualdade, a responsabilidade social e a sustentabilidade. Nossos valores são nossos pilares.

### Inovação Sustentável

Buscar inovação que promova a sustentabilidade em todas as nossas operações. Seremos pioneiros em soluções que reduzam nosso impacto no planeta.

### Educação e engajamento

Educar nossos membros e partes interessadas sobre a importância do cooperativismo e do consumo consciente, envolvendo ativamente as gerações Y e Z em nossa causa.

### Cooperação nacional

Trabalhar juntos, cooperativas de todo o Brasil, para fortalecer nosso movimento e enfrentar desafios globais.

A Organização do

# wcm anos

## Liderança Exponencial - 2024

AGRADECE O IMPORTANTE APOIO DE TODOS OS PARCEIROS QUE FAZEM DO WCM'24 UM VERDADEIRO SUCESSO!

CORREALIZADOR



SistemaOcemg  
FECOOP SULENE | OCEMG | SESCOOP/MG

PATROCÍNIO PLATINUM



SEGURADORA OFICIAL



PATROCÍNIO GOLD



PATROCÍNIO SILVER



APOIOS



APOIOS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS



COOPTECH SUMMIT



HRCOOP CONFERENCE



REALIZAÇÃO



## Dirigentes de coops fluminenses participam de treinamento na Irlanda



A ampliar os conhecimentos de gestão em áreas como economia, negócios, liderança, estratégia e inovação, são alguns dos propósitos do curso Prime Coop Management Program, realizado de 14 a 18 de outubro, na Trinity College Dublin, a mais antiga universidade da Irlanda, para 24 presidentes e gestores de cooperativas do estado do Rio de Janeiro.

Ao longo dos quatro dias de formação – e uma programação de 33 horas –, os profissionais foram preparados para passarem da competência de uma área funcional à promoção de um papel mais amplo dentro das suas organizações.

Organizadas em cinco módulos que contemplam os temas – Transformação Digital; Pensamento Estratégico; Empreendedorismo Corporativo; Futuro Humano, Gestão de Desempenho para a Inovação e Transformação Organizacional; Liderança e Inovação – o proporcionou aos participantes o domínio de conceitos e áreas chave da gestão, o que lhes permitirá aprofundar a visão das relações entre as decisões de gestão e os resultados organizacionais.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita,

disse que o Prime Coop Management aprofundou os conhecimentos voltados para a criação de valor na organização e ampliar a formação em outras áreas de gestão e estratégias empresariais. “Iniciativas como essa são, sempre, uma rica oportunidade de aprendizado, que amplia os horizontes de nossos dirigentes e permite que as coops fluminenses inovem cada vez mais. Por isso, o nosso propósito de estar investindo ao longo dos últimos anos em ações que sejam estruturantes e qualificadoras junto às coops do estado”, comentou.

### Depoimentos

O programa, foi desenhado para ampliar os conhecimentos de gestão em áreas como economia, negócios, liderança, estratégia e inovação. E isso permitiu aos participantes uma maior eficiência na liderança da organização cooperativa. Roberta Gordo, presidente da cooperativa Inovar corrobora com isso: “O programa foi uma oportunidade de agregar tanto conhecimento e fortalecer os laços

no cooperativismo. Volto para casa com o coração cheio de gratidão, a mente fervilhando de ideias e ainda mais motivada para fazer a cooperativa crescer. Foi ótimo compartilhar momentos e transformar tantas ideias em algo que agregarão valor para nossas cooperativas.

Fabiana Soler, da Unicred Coalizão, pontuou o poder transformador do Prime Coop. “Os dias no Treinamento me tornaram uma pessoa e uma profissional ainda melhor. O mais especial dessa jornada foi poder conhecer e conviver com 32 novos amigos e profissionais, que agora fazem parte da minha trajetória de vida e carreira. Um agradecimento especial ao Sistema OCBRJ, que proporcionou essa experiência enriquecedora. Cada momento foi uma oportunidade de aprendizado, desenvolvimento e muita alegria, e tenho certeza de que juntos faremos a diferença nas nossas cooperativas e no nosso estado”.

Kenia Di Marco, da Coopas, disse que o “Prime Coop Management foi uma experiência enriquecedora, com muitas ideias surgindo e profissionais qualificados”.

## Coops fluminenses marcam presença no WCM 2024

Gestores cooperativistas do estado do Rio de Janeiro marcam presença na 10ª edição do World Coop Management (WCM 2024), encerrado ontem, 15 de outubro, após dois dias de intenso aprendizado e troca de experiências. O evento, ocorrido no MinasCentro, foi uma oportunidade única para gestores se capacitarem e prepararem sucessores qualificados, assegurando o futuro do cooperativismo em Minas Gerais e no Brasil. Cerca de 1,5 mil cooperativistas de todo o Brasil, além de representantes das comitivas de Honduras, México, Costa Rica e outros países da América Latina estiveram presentes.

A comitiva fluminense contou com representantes das cooperativas: Librecode, Coopotica, EConges, Coopenergia Solar Brasil, Coopmerc, Comunicoop, Graffiti, Sicoob Cecremef, Coopcredtransrio, Uniodonto Sul Fluminense, Cooperar, ACEC, Sicredi Rio, Uniodonto Ferjes, Sicoob Unimais Rio e Coopnest-Rio. Profissionais do Sistema OCB/RJ também participaram do evento.



# Rio+Coop

Feira do  
Empreendedorismo  
Cooperativo

Você não pode ficar  
de fora da maior feira de  
**Empreendedorismo Cooperativo.**

**29 e 30 de novembro**  
Shopping Nova América

**SAVE  
THE  
DATE**

Realizador

Sistema OCB/RJ

Correalizador

SEBRAE

## Cooperativas são destaque entre as maiores e melhores empresas no ES

Mais uma vez, o cooperativismo mostrou que gera resultados para a sociedade. O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) divulgou a 28ª edição do Anuário 200 Maiores e Melhores Empresas no Espírito Santo. Repetindo o excelente desempenho nos últimos anos, as cooperativas ocuparam posições de destaque em diferentes rankings.

De acordo com a publicação, uma das mais tradicionais e respeitadas no campo dos negócios do estado, 16 cooperativas, além da Sicoob Administradora e Corretora de Seguros, estão presentes na principal listagem, que reúne as 200 maiores empresas no Espírito Santo classificadas pela receita operacional líquida.

### Confira

16º lugar: Unimed Vitória; 19º lugar: Nater Coop; 21º lugar: Coobrirel; 24º lugar: Sicoob Conexão; 28º lugar: Sicoob Central ES; 31º lugar: Sicoob Sul-Serrano; 39º lugar: Sicoob Sul; 45º lugar: Sicoob Coopermais; 53º lugar: Unimed Sul Capixaba; 55º lugar: Sicoob Credirochas; 76º lugar: Selita; 77º lugar: Sicoob Sul-Litorâneo; 93º lugar: Unimed Noroeste Capixaba; 99º lugar: Unimed Norte Capixaba; 133º lugar: Sicoob Administradora e Corretora de Seguros; 135º lugar: Serrana; 176º lugar: Unimed Piraqueaçu.

Os dados utilizados para elaborar os rankings são referentes ao exercício de 2023. Eles foram analisados por meio de informações econômico-financeiras fornecidas pelas próprias organizações. A edição de 2024 da pesquisa foi realizada por meio de mais de 10 mil contatos e da avaliação de dados de aproximadamente 360 empresas, além dos grupos empresariais do estado.

O resultado positivo fortalece a atuação do modelo de negócio cooperativista em solo capixaba e vem somar às informações divulgadas no Anuário do Cooperativismo Capixaba 2024, que mostra a evolução constante desse movimento. Em termos econômicos, as cooperativas já somam uma movimentação de R\$ 14,8 bilhões, equivalente a 6,4% do PIB nominal capixaba.

Para Pedro Scarpi Melhorim, presidente do Sistema OCB/ES – organização que representa o cooperativismo no estado –, a participação no ranking das maiores e melhores empresas reflete o trabalho sério, inovador e profissional que as cooperativas vêm desenvolvendo.

“A cada ano, a sociedade passa a conhecer e reconhecer mais o potencial que o cooperativismo tem. Isso se transforma em confiança, que embasa negócios cada vez mais sólidos. Por isso, ver as cooperativas ocupando posições relevantes e concorrendo em pé de igualdade com outras organizações é motivo de orgulho, porque mostra que estamos avançando dia após dia”, afirma o presidente.

“Em nome de todo o Sistema OCB/ES, gostaria de parabenizar as cooperativas capixabas que estão representando, e muito bem, o nosso movimento no Anuário do IEL. Importante destacar que somos em 112 cooperativas no estado. Ou seja, esse dado mostra que a participação do coop foi de peso, o que aumenta o orgulho”, complementa o diretor-executivo da instituição, Carlos André Santos de Oliveira.

### Principais indicadores econômicos e financeiros

Além da participação na lista das 200 maiores, o co-



OCB/ES

operativismo também estreou rankings específicos, que trouxeram classificações a partir dos principais indicadores econômicos e financeiros.

Abaixo, confira a lista completa.

- 20 maiores empregadoras - 6º lugar: Unimed Vitória; 15º lugar: Unimed Sul Capixaba.

- 20 maiores pelo patrimônio líquido - 5º lugar: Sicoob Conexão; 12º lugar: Sicoob Sul-Serrano; 19º lugar: Sicoob Sul.

- 20 maiores pelo Ebitda - 7º lugar: Sicoob Central ES.

- 20 mais lucrativas - 8º lugar: Sicoob Conexão; 19º lugar: Sicoob Sul-Serrano.

- 20 maiores em ativos - 4º lugar: Sicoob Central ES; 5º lugar: Sicoob Conexão; 9º lugar: Sicoob Sul-Serrano; 10º lugar: Sicoob Sul; 13º lugar: Sicoob Coopermais; 16º lugar: Sicoob Credirochas.

- 20 maiores crescimentos da Receita Operacional Líquida (ROL) - 2º lugar: Selita; 18º lugar: Sicoob Conexão.

- 20 maiores lucros por empregado - 9º lugar: Ciclos; 11º lugar: Sicoob Sul; 13º lugar: Sicoob Conexão; 15º lugar: Sicoob Credirochas; 18º lugar: Sicoob Sul-Litorâneo; 19º lugar: Sicoob Sul-Litorâneo.

- 20 maiores em receita líquida por empregado - 7º lugar: Nater Coop; 14º lugar: Sicoob Central ES; 18º lugar: Sicoob Credirochas.

- 20 maiores em crescimento da receita bruta - 14º lugar: Sicoob Conexão.

### Maiores empresas capixabas

A 28ª edição do anuário do IEL trouxe, ainda, uma classificação das 100 maiores empresas privadas com controle de capital capixaba. A relação conta com a participação de cooperativas, que conquistaram 14 colocações. Os critérios para a elaboração desse ranking baseiam-se na ordem decrescente da receita operacional líquida. Veja:

8º lugar: Unimed Vitória; 10º lugar: Nater Coop; 12º lugar: Coobrirel; 15º lugar: Sicoob Conexão; 17º lugar: Sicoob Central ES; 19º lugar: Sicoob Sul-Serrano; 26º lugar: Sicoob Sul; 31º lugar: Sicoob Coopermais; 38º lugar: Unimed Sul Capixaba; 40º lugar: Sicoob Credirochas; 59º lugar: Selita; 60º lugar: Sicoob Sul-Litorâneo; 75º lugar: Unimed Noroeste Capixaba; 81º lugar: Unimed Norte Capixaba.

### Maior grupo empresarial é coop

Outro item de destaque é o ranking dos 10 maiores grupos empresariais do Espírito Santo. E a primeira colocação também ficou com o cooperativismo. O Sicoob ES ocupou a posição mais alta da lista. Com 35 anos de atuação no estado, o Sicoob ES é uma instituição financeira cooperativa que conta com 196 pontos de atendimento e mais de 800 mil associados no Espírito Santo e em outros três estados (Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo). - 1º lugar – Sicoob ES.

Maiorias e melhores por segmento - A edição 2024 do anuário apresentou um recorte de 13 segmentos, com rankings para as maiores empresas e, em alguns casos, também para as melhores. O cooperativismo esteve presente em quatro desses segmentos.

Maiorias empresas - Agricultura e Pecuária - 1º - Nater Coop. Maiorias empresas - Alimentos e Bebidas - 5º lugar – Selita. Maiorias empresas - Comércio Atacadista - 6º lugar – Coobrirel; Melhores empresas - Alimentos e bebidas - 2º lugar – Selita. Melhores empresas - Serviços Logísticos - 7º lugar: Serrana.

### Excelentes lugares para trabalhar

As empresas e organizações cooperativistas que foram destaque no GPTW 2024 também receberam um reconhecimento na publicação, em uma página específica que trouxe as listas dos melhores lugares para trabalhar. Entre as grandes empresas, o Sicoob ES conquistou a liderança, e a Unimed Vitória ficou na quinta posição. Já entre as de médio porte, a Unimed Sul Capixaba ficou em primeiro lugar. E entre as empresas de pequeno porte, o Sistema OCB/ES levou o 3º lugar.

### Liderança do coop é destaque

O CEO da Nater Coop, Marcelino Bellardt, foi reconhecido como Liderança Destaque pelo IEL-ES. Ele, que é uma das grandes figuras do cooperativismo capixaba, foi a primeira personalidade a ser agraciada, uma vez que a categoria é inédita. O objetivo é homenagear empresários e executivos que se sobressairam na implementação de programas de desenvolvimento de líderes dentro de suas organizações.

## OTC informa:

# Temos diversas opções de seguros para você e para sua família!

- ✓ Seguro residencial
- ✓ Seguro de vida
- ✓ Seguro viagem
- ✓ Seguro auto
- ✓ Seguro empresarial
- ✓ Seguro moto
- ✓ Consórcios de auto e imóveis
- ✓ Financiamento de veículos

[www.credconsult.com.br](http://www.credconsult.com.br)  
[credconsultseguros](https://www.instagram.com/credconsultseguros)

Fale com um de nossos corretores



**CRED CONSULT**  
CORRETORA DE SEGUROS

PARCEIRA EXCLUSIVA DA OTC EM SEGUROS  
 onde tem coop

(83) 99399-9367

## Coop mineiro discute ESG no Seminário de Responsabilidade Social 2024

No dia 19 de novembro, o Sistema Ocemg realizará o Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras 2024. Com o tema “Tendências e Desafios ESG”, o evento será sediado no The One Business, em Belo Horizonte, das 8h30 às 16h, e reunirá cooperativas de todo o estado. Durante o encontro, serão apresentados a nova Política de Sustentabilidade do Sistema Ocemg e o Programa ESG-Coop, além dos resultados do Dia de Cooperar – Dia C 2024.

Com foco na inovação e na implementação de práticas ESG nas cooperativas mineiras, o seminário também oferecerá aos cooperativistas uma oportunidade para avaliar as ações de sustentabilidade ambiental, social e de governança realizadas ao longo do ano, fomentando discussões sobre as diretrizes ESG no cooperativismo.

### Relevância

Para o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, o seminário é o momento ideal para que as cooperativas de Minas encerrem o ano com novas ideias sobre as direções a serem tomadas em 2025 para fortalecer suas iniciativas sustentáveis. “O Seminário de Responsabilidade Social conecta os cooperados às práticas focadas em preocupações ambientais, sociais e de governança”, explica Scucato. “Esses valores, que estão no cerne do cooperativismo, são hoje amplamente difundidos e fortalecidos pelo ESG,

consolidando o papel das cooperativas na construção de um futuro mais sustentável e responsável.”

De acordo com a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, o evento tem contribuído de forma significativa para disseminar as melhores abordagens de responsabilidade social a cada edição. “Com a apresentação das ações das cooperativas e a participação de especialistas que mostram o que está sendo feito e as principais tendências, o seminário assume um papel fundamental. Ele se destaca na difusão de conhecimento e boas práticas para o setor”, afirma.

### Programação

A programação do Seminário de Responsabilidade Social das Cooperativas Mineiras 2024 contará com uma série de palestras e painéis com especialistas em sustentabilidade e responsabilidade social. Um dos destaques será a participação da jornalista e especialista em sustentabilidade Rosana Jatobá, que abordará o tema “Como o ESG Transformou as Empresas e o Mercado”, explorando as mudanças nas práticas corporativas impulsionadas por princípios ESG. Na parte da tarde, Carlos Piazza, especialista em inovação digital, conduzirá a palestra “ESG, Sustentabilidade Empresarial e Mundo Digital”, discutindo como o cenário digital pode ampliar o impacto das práticas de sustentabilidade

nas empresas. O encerramento do evento será realizado por Cristovam Ferrara, especialista em ESG da Rede Globo, com a palestra “ESG e Impacto Social das Empresas”, que abordará o papel das empresas na transformação social e econômica e como podem contribuir para o desenvolvimento sustentável.

### Dia C em foco

O evento também apresentará os resultados das ações realizadas pelas cooperativas mineiras para o Dia C em 2024. O balanço mostrará os resultados parciais das ações até o momento do evento, já que as cooperativas podem registrar suas atividades até 31 de dezembro. As coops mineiras que realizarem o registro de suas ações do Dia C até 6 de novembro poderão concorrer a uma viagem para Rochdale, na Inglaterra. A premiação faz parte da Missão Internacional, que oferece aos participantes a oportunidade de conhecer a cidade onde surgiu a primeira cooperativa da história, em 1844, considerada o berço do cooperativismo mundial.

Maior mobilização de voluntários do cooperativismo brasileiro, no ano passado, apenas em Minas Gerais, o Dia C reuniu 277 cooperativas e 14.646 pessoas em iniciativas voltadas para o bem-estar das comunidades onde as coops atuam. No total, 579.629 pessoas foram beneficiadas em 409 cidades do Estado.



OCEMGM



**GROW IS NOT OPTIONAL**  
OU VOCÊ ESTÁ CRESCENDO OU ESTÁ MORRENDO

**SOLUÇÕES DE MARKETING DIGITAL PARA IMPULSIONAR A COMUNICAÇÃO E O SUCESSO DA SUA COOPERATIVA**



## UMA PARCERIA DE SUCESSO!

A V4 Company e a Comunicoop se uniram para transformar o marketing digital no setor cooperativo.

A V4 Company é uma assessoria de marketing digital que constrói estratégias para garantir o crescimento sustentável da sua empresa, com resultados mensuráveis. Ajudando empresas a se destacarem e crescerem de forma consistente.

Já a Comunicoop é referência em comunicação e marketing cooperativista, proporcionando serviços personalizados que fortalecem a presença e a imagem das cooperativas no mercado, de maneira eficaz e efetiva.

## Juntas estão prontas para impulsionar sua Cooperativa!

Você sabia que cooperativas que aplicam estratégias digitais eficazes crescem até 30% mais rápido?  
**Descubra como transformar sua cooperativa e alcançar novos patamares de sucesso.**

Escaneie o QR Code para saber mais!



**V4** Enrico & Associados  
(31) 99465-8341

**Comunicoop**

(21) 99877-7735  
(31) 2533-6009  
contato@comunicoop.com.br  
www.comunicoop.com.br

## Reinauguração da Casa do Cooperativismo Paulista reúne 200 cooperativistas



A Casa do Cooperativismo Paulista reabriu suas portas em uma noite de celebração que reuniu cerca de 200 cooperativistas paulistas e de diversas partes do país. Os participantes foram recebidos pelo presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande – acompanhado da esposa Cláudia Del Grande –, pelos conselheiros, diretores e gestores da entidade.

Diversas autoridades públicas prestigiaram o encontro, entre elas o prefeito eleito de São Paulo, Ricardo Nunes; o presidente da Frencoop, deputado Arnaldo Jardim; e os vereadores reeleitos Sandra Santana (presidente da Frencoop Paulistana) e Marcelo Messias. Representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, estiveram presentes a secretária Eunice Prudente e o secretário-adjunto Armando Júnior, além da ex-secretária Aline Cardoso.

“Tudo aquilo que é relacionado ao cooperativismo, procuro prestigiar e estar presente, desde a época de vereador. É um setor muito importante que precisamos apoiar cada vez mais. Apoiar o cooperativismo é apoiar as pessoas que estão buscando sua renda e ajudando a desenvolver a cidade de São Paulo”, comentou o prefeito.

### Cerimônia

A cerimônia foi aberta com palavras de boas-vindas de Del Grande, seguido da exibição de um filme que retratou a história da sede, desde a mudança do antigo endereço, conhecido como “Casinha”, para o prédio atual e o processo de reforma, ressaltando o impacto desta re-

bertura para o fortalecimento do cooperativismo paulista. A solenidade culminou em um ato simbólico no qual Del Grande, acompanhado de sua esposa e das autoridades presentes, desfez o laço oficializando a reinauguração da Casa do Cooperativismo Paulista.

“Esse prédio significa uma realização por meio da união de pessoas pelo movimento cooperativista e pelo bem comum. É uma conquista das nossas cooperativas e para cada uma delas, permitindo que continuem melhorando a vida de milhões de pessoas. Também mostra que o cooperativismo veio para ficar e ocupar uma posição de destaque em nosso estado e em nosso país”, destacou Del Grande.

O Sistema OCB esteve representado pelo presidente Márcio de Freitas e pela superintendente Tania Zanella, além de dirigentes das Organizações Estaduais (OCEs) de estados como Acre, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins.

O presidente do Sistema OCB, em sua fala, convocou os cooperativistas a se engajarem politicamente. “O cooperativismo é o parceiro correto dos governos sérios. Somos um movimento que hoje, no Brasil, movimenta 700 bilhões de reais, sendo uma das principais atividades econômicas do país. Somos 21,8 milhões de famílias cooperadas. Temos o direito de não ter participação política? Precisamos, sim, participar cada vez mais das decisões políticas nacionais”, declarou Freitas.

### Visitas Guiadas e show da Família Lima

Após a cerimônia, os convidados foram conduzidos a visitas guiadas pelos novos espaços da sede, para que pudessem conhecer de perto as inovações. A noite terminou com jantar comemorativo e um SHOW exclusivo da Família Lima, que encantou o público com interpretações vibrantes de clássicos da música erudita e contemporânea.

### Uma nova sede, para um novo tempo

Após cinco anos de preparação, a sede volta totalmente reformulada, com quase 7 mil metros quadrados distribuídos em 11 pavimentos, incluindo estações de trabalho modernizadas, com layout que favorece a integração entre as equipes e uma atmosfera inspiradora e de acolhimento. Também há salas de estudo e de informática para jovens aprendizes das cooperativas e demais ações de capacitação. O espaço oferece ainda um auditório moderno, área de eventos exclusiva, amplas galerias projetadas para estimular a troca de ideias, além de andares e salas para locação externa.

O projeto adotou cuidadosamente o conceito de integração em uma ambientação contemporânea, representando a identidade da instituição. Com uso de luz natural; controle térmico e isolamento acústico de alta qualidade, os ambientes valorizam o conforto e bem-estar de cada colaborador, aliando funcionalidade e sofisticação. A nova infraestrutura também inclui novos elevadores e sistema completo de segurança e monitoramento, equipado com catracas inteligentes e acessos por reconhecimento facial e automação.

# PENSOU EM COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA, PENSOU COMUNICOOP

Conteúdo informativo e materiais de comunicação, criados exclusivamente para a sua cooperativa.

Conheça mais sobre  
nossos serviços:  
[www.comunicoop.com.br](http://www.comunicoop.com.br)



Comunicoop

## Assembleia Legislativa homenageia líderes cooperativistas do MS

O Palácio Popular da Cultura Rubens Gil de Camilo foi o local escolhido para receber uma celebração de reconhecimento e gratidão durante a Outorga de Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense e a Comenda do Mérito Legislativo, organizadas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS). O evento homenageou 87 personalidades que se destacaram por suas contribuições para o desenvolvimento do estado. Em uma noite de gala marcada pelo respeito ao legado de cada homenageado, o presidente da ALEMS, deputado Gerson Claro (PP), deu início às homenagens, ressaltando a importância do título e da comenda ao exaltar a dedicação dos agraciados ao progresso social, político e econômico de Mato Grosso do Sul.

O evento reuniu autoridades estaduais e representantes de diversos setores da sociedade, incluindo líderes cooperativistas de destaque. Entre os homenageados, estiveram Irineo Da Costa Rodrigues, presidente da Cooperativa LAR, que recebeu o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense, e Sérgio Luiz Marcon, que foi agraciado com a Comenda do Mérito Legislativo. Ambos foram reconhecidos por seu trabalho em prol do desenvolvimento do cooperativismo no estado e no fortalecimento do setor agroindustrial, contribuindo de maneira significativa para o crescimento sustentável de Mato Grosso do Sul.

Representando o Sistema OCB/MS, o presidente Celso Régis esteve presente na cerimônia para prestar homenagem aos líderes cooperativistas e manifestou seu orgulho em vê-los reconhecidos pela Assembleia Legislativa. “É uma

honra testemunhar esse momento em que pessoas que dedicam suas vidas ao bem-estar e ao desenvolvimento das comunidades de Mato Grosso do Sul recebem esse reconhecimento. Irineo e Sérgio são exemplos de liderança e comprometimento com o cooperativismo e com o progresso do estado. Esse reconhecimento é mais do que merecido, pois são pessoas que, por meio de suas ações, deixam um legado para as futuras gerações,” destacou Celso Régis.

O governador Eduardo Riedel, também se pronunciou, destacando que cada homenageado, ao longo de sua trajetória, contribuiu para moldar o presente e o futuro do estado. “É uma noite de celebração e alegria. Cada um de vocês ajudou a construir um Mato Grosso do Sul forte, tanto para o presente quanto para o futuro,” declarou o governador, enaltecendo o papel fundamental dos cidadãos e das instituições na transformação social do estado.



## Palestra marca encerramento de projeto sobre saúde mental nas cooperativas

O Sistema OCB/MT, por meio do SESCOOP/MT, realizou na quarta-feira (30 de outubro), uma palestra online sobre “Saúde Mental” com a jornalista, especialista em saúde Mariana Ferrão. O evento, transmitido via Teams e canal do YouTube da instituição, marcou o encerramento do projeto de saúde mental nas cooperativas que vem sendo realizado desde abril de 2024, com o objetivo de sensibilizar cooperados e colaboradores sobre a importância do tema não só no âmbito profissional, mas pessoal.

A coordenadora de Promoção Social do Sistema OCB/MT, Karla Silva, lembra que até há pouco tempo o principal foco das empresas em relação à saúde do trabalhador era para a prevenção de acidentes físicos, basicamente cuidar para que as pessoas não se machucassem. Hoje se sabe da importância do aspecto mental, do emocional. É preciso cuidar também da saúde mental, o que é um grande desafio, porque como frisou Mariana Ferrão, é uma doença “que não sangra”. Então, há uma certa dificuldade de identificar esses adoecimentos, daí a necessidade de sensibilização, de orientação, argumenta.

O projeto, salienta Karla, conversa com os princípios que o cooperativismo defende em especial quando trata do quinto princípio, o da educação, formação e informação, e também do interesse pela comunidade, que neste caso é o público interno, os empregados das cooperativas. As atividades que foram realizadas ao longo do projeto diagnosticaram quais eram os principais pontos a serem tratados e a



realização da palestra contemplou uma série deles.

A jornalista, que também é palestrante e facilitadora de experiências e processos de desenvolvimento humano, expôs as próprias experiências como pontos de partida para a discussão de diversas questões. Costurando-as com as experiências profissionais, Mariana tratou de temas como suicídio, solidão, reações químicas em nosso cérebro, a importância do autoconhecimento e do tripé básico de se alimentar bem, dormir bem e se exercitar. Além disso, falou sobre a importância de pedir ajuda e não ter medo de expor suas limitações e o que está sentindo.

“Mariana atendeu as nossas expectativas trazendo o assunto da saúde mental de uma forma leve, descontraída. Egerando conexão com o público, quando traz o relato da própria vida a respeito da

depressão, uma frase de impacto da mãe dela que é: ‘se você não quiser se ajudar, ninguém vai poder te ajudar’”, lembra Karla.

Outro ponto de destaque da palestra foi a abertura para que os participantes pudessem fazer perguntas à Mariana, com muitos questionamentos interessantes e as compartilhando suas vulnerabilidades. Apareceram questões ligadas à maternidade concomitante com o trabalho, que é um desafio da mulher atual, como tratar sobre a sobrecarga de trabalho com líderes, o sentimento de tristeza, até de luto mesmo quando se perde o emprego. “Isso mostra o quanto as pessoas estavam ali atentas e interagindo com o assunto. E o quanto aquela palestra foi enriquecedora para os nossos colaboradores e colaboradoras das cooperativas”, comemora Karla.

## Sistema OCB/DF promove 1º Seminário de Educação Política e Relações Governamentais

O desenvolvimento sustentável das cooperativas depende não só do fortalecimento das práticas cooperativistas, mas também da criação de um diálogo contínuo e produtivo com as esferas políticas e legislativas. O entendimento e a articulação com os poderes governamentais são fundamentais para que o cooperativismo tenha acesso a políticas públicas que promovam o crescimento econômico e social, além de criar um ambiente favorável para o desenvolvimento de práticas inovadoras e sustentáveis. Nesse contexto, o Sistema OCB/DF deu um importante passo ao realizar o 1º Seminário de Educação Política e Relações Governamentais.

O evento teve como objetivo promover um diálogo aprofundado entre líderes políticos e representantes do setor cooperativista, abordando temas importantes para o desenvolvimento das cooperativas no DF. Durante o seminário, foram tratados assuntos como a educação política, a comunicação estratégica e o papel dos agentes de relações governamentais na construção de um ambiente legislativo que favoreça o cooperativismo.

Ao abrir o evento, Remy Gorga Neto, presidente do Sistema OCB/DF, destacou a importância da aproximação entre as cooperativas e a política local. “Neste momento, damos início a um trabalho muito importante, que é discutir e estabelecer a relação das cooperativas com a política distrital. Essa troca de informações é crucial para que possamos levar nossas propostas aos representantes e para que tenhamos normativos que apoiem o cooperativismo no DF”, pontuou. Remy também ressaltou que esse seminário é o início de ações que visam à formulação de políticas públicas que beneficiem o setor cooperativista no Distrito Federal.

Um dos destaques do evento foi a apresentação de Clara Maffia, gerente de relações institucionais do Sistema OCB Nacional, que trouxe à tona a magnitude dos temas discutidos em âmbito federal. O eixo RepresentaCoop, por exemplo, monitora 5.344 projetos de lei no Congresso Nacional, 3.135 normativos com impacto para o coop no Poder Executivo e outras 18.663 decisões nos tribunais superiores, que impactam diretamente o cooperativismo. Clara ponderou que o monitoramento serve para identificar quais projetos podem beneficiar ou não o cooperativismo. “O nosso papel, enquanto entidade de representação, é fazer essa ponte entre o interesse do cooperativismo e o que está sendo definido nas leis”, disse a gerente.

Além disso, Clara abordou a importância da atuação do movimento cooperativista na reforma tributária, uma pauta prioritária tanto para o governo quanto para o Congresso Nacional. A emenda à constituição apresentada pelo setor visava garantir o tratamento tributário adequado ao ato cooperativo, assegurando segurança jurídica e a sustentação do cooperativismo no Brasil.

Durante o seminário, o cientista político Humberto Dantas, Doutor em Ciência Política pela USP e pós-doutor em Administração Pública pela FGV-SP, proferiu uma palestra sobre o tema “Educação Política e o Cooperativismo como Fator de Desenvolvimento Sustentável”. Dantas abordou a importância do alinhamento das cooperativas com as diretrizes de ESG (Environmental, Social, and Governance), destacando que a adoção de práticas sustentáveis, éticas e transparentes é um caminho essencial para o fortalecimento do cooperativismo no Brasil. Ele também refletiu sobre como a educação política é fundamental para que as cooperativas entendam seu papel no cenário legislativo e, assim, possam influenciar políticas públicas que incentivem o desenvolvimento sustentável do setor.

### Cooperativismo como eixo de desenvolvimento econômico

O painel sobre “A Importância dos Conselhos e Câmaras Temáticas para a Formulação das Políticas Públicas do Governo do Distrito Federal”, foi conduzido pelo secretário de Estado de Agricultura do DF, Rafael Bueno, que, entre as explicações sobre a representatividade para a formulação dessas políticas, ressaltou o papel das cooperativas no fortalecimento do sistema empresarial local. “O governo tem priorizado as compras com as cooperativas para o fornecimento de serviços e produtos, o que fortalece o sistema empresarial. Isso é fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável”, comentou.

Para mediar o painel, participaram Leopoldo Rodrigues, assessor de relações institucionais do Sistema OCB/DF, Alexandre Machado, secretário-geral do Conselho de Administração da OCB/DF, e Eduardo Queiroz, coordenador de Relações Governamentais do Sistema OCB.

### O papel da Frencoop e a defesa do cooperativismo

O deputado distrital Roosevelt Vilela também participou do seminário, destacando a importância da FRENCOOP,

a frente parlamentar mais antiga do Congresso Nacional, que atua desde a constituinte, há mais de 36 anos. Ele enfatizou que o desafio é fazer com que o cooperativismo avance em seus diversos ramos e falou da importância das políticas públicas que já foram implementadas com a ajuda da Frencoop.

“O nosso desafio é fazer com que o sistema cooperativista avance, seja por meio das cooperativas de trabalho, cooperativas de crédito, dos catadores, enfim, todas elas. Eu não tenho dúvidas que é pelo cooperativismo que vamos trazer a democratização das oportunidades”. Vilela lembrou ainda da atuação da Frencoop durante a pandemia, quando as cooperativas foram incluídas no rol dos beneficiários do Procred, programa emergencial de crédito criado para estimular a retomada da economia. Este painel foi mediado por Remy Gorga Neto e também por Eduardo Queiroz.

### Participação feminina no cooperativismo

A Secretária de Estado da Mulher, Giselle Ferreira, também esteve presente no evento e trouxe uma importante reflexão sobre o papel das mulheres no cooperativismo. “Eu acredito muito que, quanto mais incentivarmos e dermos visibilidade à importância do cooperativismo para a sociedade, teremos um mundo melhor. Precisamos entender a peculiaridade das gestoras mulheres no cooperativismo e promover condições melhores e mais justas para todas, na política, nos postos de trabalho e também em casa”, ponderou a secretária.

Além das apresentações e painéis, o evento contou com a participação de diversas autoridades do DF, entre elas, Sandra Madeira, representando o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda; Larissa Campos, representando o secretário de Transporte e Mobilidade; e Francisco Mendes, representando o Serviço de Limpeza Urbana (SLU).

### Noite de autógrafos

Após o encerramento do seminário, os convidados tiveram a oportunidade de participar do lançamento do livro “Eu Venci”, em uma noite de autógrafos com o autor Ruy Telles. No livro, o autor compartilha as experiências de vida, revelando suas superações pessoais e profissionais, além de abordar o impacto do cooperativismo em sua jornada.



## OCB/GO homenageia personalidades de destaque do cooperativismo goiano

O Sistema OCB/GO entregou a Comenda e o Diploma do Mérito Cooperativo 2024 para Antonio Chavaglia e Antônio Carlos Borges, por seus trabalhos prestados ao cooperativismo goiano, e a Jaime Câmara Júnior, que recebeu a honraria em nome de seu pai, Jaime Câmara. Na primeira edição do evento, ano passado, o governador Ronaldo Caiado, o senador Vanderlan Cardoso e o presidente do Sistema OCB nacional, Marcio Lopes de Freitas, receberam a homenagem.

Para Luís Alberto Pereira, presidente da OCB/GO, a Comenda é uma forma de agradecer aqueles que marcaram a trajetória do setor. “É importante homenagear líderes que marcaram a história da nossa entidade com muita determinação, persistência e resiliência. A comenda é um reconhecimento e um gesto de gratidão a todos que contribuíram com essa história.”

Antonio Chavaglia é presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano, a Comigo, e atuou como presidente da OCB/GO por cinco gestões. Dentre suas várias contribuições, Chavaglia fez parte da criação dos bancos cooperativos. “Muitas pessoas contribuíram para o cooperativismo brasileiro e o País inteiro tem pessoas fantásticas fazendo isso. Eu fiz minha colaboração de acordo com o que fui capaz”, disse.

Antônio Carlos Borges foi presidente da OCB/GO por um mandato e vice por outros quatro. A gestão do dirigente que recebeu a Comenda e o Diploma do Mérito Cooperativo foi marcada por iniciativas que fortaleceram as cooperativas rurais e por um trabalho de base focado em ampliar o alcance e a representatividade do cooperativismo em todo o Estado. Antônio é presidente da Agrovale, Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Vale do Paranaíba.

O presidente do Grupo Jaime Câmara, Jaime Câmara



Júnior, recebeu a honraria em nome de seu pai, que esteve na criação da OCB Goiás, na época União das Cooperativas do Estado de Goiás (UCEG). O empresário compôs a primeira diretoria da entidade e assumiu o cargo de vice-presidente. “É uma honra enorme representar meu pai nessa homenagem, porque tenho certeza de que ele a receberia com a mesma humildade e alegria com que sempre viveu a sua vida.”

### Autoridades

Diversas autoridades e lideranças dos ramos políticos, empresariais e cooperativos participaram da solenidade de entrega da Comenda do Mérito Coopera-

tivo. Entre eles, a deputada federal Marussa Boldrin, os deputados estaduais Wagner Neto e Rosângela Rezende, a vice-prefeita de Quirinópolis, Nicolina Maria da Costa, a superintendente do Sistema OCB Nacional, Tânia Zanella, o secretário de Relações Institucionais de Goiás Armando Vergílio, que representou do governador Ronaldo Caiado, entre vários outros.

A cerimônia também protagonizou a inauguração da Galeria de Presidentes da OCB/GO. O cartunista goiano Mariozan foi o responsável pelos retratos de cada um dos presidentes que marcaram a história do Sistema e que agora estão homenageados em peças de arte na sede da instituição.

## Sistema OCB/GO cria rede de comunicadores do cooperativismo

A comunicação é uma das diretrizes estratégicas do cooperativismo brasileiro. Em Goiás, o Sistema OCB/GO também definiu essa área como uma prioridade a ser desenvolvida. Em uma aposta pioneira para unir e fortalecer a comunicação cooperativista no estado, a entidade implementou uma ação estratégica: a criação de uma rede de comunicadores composta por profissionais que atuam nas cooperativas locais. Esse projeto resultou nos Agentes de Desenvolvimento da Comunicação Coop (ADCs), grupo coordenado pelo departamento de Comunicação do Sistema OCB/GO. O objetivo é impulsionar a divulgação de histórias, valores e impactos positivos do setor.

Em outubro, boa parte dos integrantes da rede se reuniu durante a 10ª edição do Encontro de Comunicadores de Cooperativas de Goiás (Coomunica). O evento, organizado pelo Sistema OCB/GO, em Goiânia, reuniu os profissionais do setor para debater o papel da inovação e da Inteligência Artificial (IA) na comunicação cooperativista. O destaque foi a palestra da futurista Martha Gabriel.

O gerente de marketing do SESCOOP/GO, Fábio Salazar, destaca os principais desafios que essa rede de co-



municadores tem pela frente. “Internamente, precisamos aumentar o interesse dos cooperados pelas suas cooperativas e dar visibilidade ao que elas produzem. Para o público externo, o desafio é melhorar o entendimento do modelo de negócios e abrir novos mercados”, afirmou.

Por meio da rede de comunicadores, o departamento de Comunicação do Sistema OCB/GO vem conseguindo fortalecer o vínculo com aqueles que produzem conteúdo informativo nas cooperativas. “Estabelecemos uma estratégia que começa com a identificação do fato dentro da cooperativa. Esse conteúdo, com potencial noticioso, é encaminhado à coordenação de jornalismo do Sistema OCB/GO, que avalia

a melhor forma de divulgá-lo e em quais canais”, explicou.

Além do Portal Goiás Cooperativo, que publica notícias diariamente, o Sistema OCB/GO conta com uma newsletter enviada duas vezes por semana, um boletim semanal resumido às sextas-feiras, e está presente nas principais redes sociais. Recentemente, também foi lançado um canal de notícias no WhatsApp.

Atualmente, o Sistema OCB/GO está desenvolvendo pautas exclusivas e especiais para oferecer à imprensa, além de firmar parcerias com veículos de mídia. “Uma dessas parcerias é um blog de notícias exclusivo no Portal G1, onde publicamos novidades sobre as cooperativas e o sistema cooperativista goiano”, concluiu Fábio.

# GOIÁS E COOPERATIVISMO, UMA DUPLA QUE É SUCESSO.



A cada dia, mais pessoas reconhecem o poder do coop e se unem aos mais de 600 mil cooperados nas mais de 270 cooperativas ativas em todo o Estado de Goiás, que já é uma das maiores economias cooperativistas do Brasil.

Isso é prova da força e da competitividade do coop goiano em setores importantes como agronegócio, saúde, crédito, transporte e muitos outros. Com uma dupla tão afinada assim, não poderia ser diferente: **é sucesso em Goiás inteiro.**



SistemaOCB/GO

FECOOP/GO | OCB/GO | SESCOOP/GO



Siga nossos canais nas redes sociais:

@goias\_cooperativo

/goiascooperativo

/GOIASCOOPLive

somoscoop

## Ética e liderança encerram o Fórum da Região Sul em Foz do Iguaçu (PR)

“A vida é vivida no mundo, mas, às vezes, essa obviedade de nos escapa. O que atrapalha a vida é a relação que temos com o mundo. Na filosofia, o mundo é o todo e somos parte do todo”. Com essa afirmação, o filósofo Clóvis de Barros Filho iniciou sua palestra com o tema Protagonismo e Coragem, nesta sexta-feira (01/11), no Fórum da Região Sul, realizado no Hotel Recanto Cataratas, em Foz do Iguaçu, com 300 participantes. O evento foi promovido pelo Sistema Ocepar, em parceria com os Sistemas Ocergs e Ocesc, com apoio do Sistema OCB.

Durante uma hora, Clóvis promoveu reflexões sobre as decisões que tomamos na vida, seja no aspecto profissional ou pessoal, e como isso nos define como seres que fazem parte do universo. Nesse contexto, destacou que é necessário coragem para assumir os riscos sobre as nossas decisões, pois sempre elas representam que teremos que abrir mão de algo em detrimento de outra coisa, e enfrentar os nossos medos. “Corajoso é o indivíduo que cogita sobre coisas desagradáveis que podem ocorrer, mas não se deixa paralisar”, disse. “Protagonista é aquele que, ante às possibilidades negativas cogitadas, tem condições emocionais suficientes para decidir e assumir os riscos”, acrescentou. Além disso, ressaltou a importância de nos responsabilizar sobre as nossas escolhas.

Ele afirmou que o modelo cooperativista é uma forma de organização que possibilita a participação dos cooperados no processo decisório da cooperativa. “A sua horizontalidade permite várias coisas. A primeira é que podemos

dar o nosso parecer e somos ouvidos genuinamente. Fica evidente o seu empoderamento para participar das decisões”, acrescentou.

Clóvis de Barros Filho é jornalista, professor de ética, doutor e livre-docente pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP), palestrante há mais de dez anos no mundo corporativo e consultor. Ele publicou diversos livros, de autoria própria ou em parceria com outros profissionais, como “Projeto de Vida: Caminhos para uma vida que valha a pena”; “Filosofia ao pé do ouvido: Felicidade, ética, amizade e outros temas”; “Os doze trabalhos de Hércules”; “Reinventar-se: uma necessidade, uma impossibilidade”; “Deuses para Clarice”; “A Filosofia Explica as Grandes Questões da Humanidade”; “Corrupção: Parceria Degenerativa” e “O Executivo e o Martelo”, entre tantas outras obras.

### Especialistas no impossível

A segunda palestra que fechou o Fórum foi apresentada por Léo Farah, com o tema Especialistas do Impossível. Mestre em Engenharia Geotécnica, com especialização em Gestão de Desastres no Brasil, Chile e Japão, pela Unesco, e em Redução de Riscos, pela ONU, Farah é capitão da reserva do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, onde trabalhou por 19 anos.

Ele atuou no resgate de vítimas nos desastres da barragem de Mariana, em 2015, e em Brumadinho, em 2019, e nos deslizamentos ocorridos em Petrópolis, em 2022, e

em São Sebastião, em 2023, além de missões internacionais em Moçambique, em 2019, no Haiti, em 2021, e na Turquia, em 2023. Em 2019, lançou o livro “Além da Lama”, no qual relata experiência da equipe de bombeiros nesse tipo de desastre.

Em sua explanação, Farah contou um pouco sobre os resgates que participou, enfatizando a importância dos nossos atos quando trabalhamos em equipe e o papel dos líderes. De acordo com ele, o que cada um faz impacta em todo o trabalho realizado em equipe e, independente da sua atribuição, é importante cumprir bem a missão. “Muitas vezes, você vai fazer coisas que não vai gostar. Mesmo assim, faça o seu melhor. Para que você faça a grande missão bem-feita, você terá que fazer as pequenas bem-feitas também”, disse.

Sobre a liderança, afirmou que “Não existe líder sem time e não existe um bom time sem um bom líder. E o bom líder é aquele que toma suas decisões em benefício do time e da missão. Já um mau líder decide em benefício próprio, pensando somente nele”, ressaltou. Ainda de acordo com ele, é preciso construir uma relação de confiança para que o trabalho em equipe evolua e traga bons resultados. E, muitas vezes, essa confiança se estabelece em momentos de pressão. “É na dificuldade que os bons times são revelados”, acrescentou. “Faça o que é certo todos os dias, mesmo que seus planos deem errado. Se todos fizerem o certo, todos ganham. Você só será importante na equipe se estiver pensando no seu time e na missão”, complementou.



OCEPAR

## Semana de Competitividade se consagra como o maior evento da história do coop gaúcho



OCERGS

Porto Alegre ficou pequena nos últimos três dias. Esta quarta-feira (30) foi o encerramento da Semana de Competitividade, realizado pelo Sistema Ocergs e consagrado como o maior evento da história do cooperativismo gaúcho. Durante esta manhã, passou pelo palco principal a economista Zeina Latif, falando sobre cenários econômicos e também foram realizadas as últimas trilhas, em formato de painel.

Durante o encerramento da Semana de Competitividade, o presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann, agradeceu a presença dos presidentes, diretores, gestores, gerentes e representantes de cooperativas. Ele ainda destacou que o impacto do evento não será sentido a curto prazo, mas sim nas ações efetivas de mudança de gestão a partir de 2025.

“São as pessoas que fazem as mudanças. As estruturas podem ser maiores, podem ser melhores, as empresas podem ser grandes, médias ou pequenas. Mas investir nas pessoas é o grande patrimônio. Você precisa contratar bem, você precisa treinar bem, você precisa motivar para que essas pessoas possam fazer e possam voar. Uma organização de excelência é feita por pessoas de excelência. A soma das pessoas não dá uma soma, mas uma multiplicação de trabalho. Nós estamos muito felizes neste momento de celebração, mas também é um momento de inquietude, de vermos o quanto nós temos caminhos e o quanto nós temos para construir nas nossas cooperativas”, afirmou Hartmann.

Ainda nesta quarta, a economista e sócia-diretora da Gibraltar Consulting Zeina Latif analisou o cenário da

economia brasileira e o contexto geopolítico atual. Zeina observou que, ao longo das últimas décadas, o Brasil vem crescendo menos em comparação à média mundial. A economista avalia que o momento é particularmente desafiador, sobretudo devido à desaceleração da economia da China, principal parceira comercial do Brasil.

“O Brasil precisa colocar na agenda a diversificação de parceiros comerciais. A negociação do Mercosul com a União Europeia está travada, infelizmente. Existem as demandas ambientais, e isso é inevitável. Nós precisamos fazer a lição de casa na questão ambiental, não tem outro jeito”, afirmou Zeina.

A economista destacou que, apesar das crises atravessadas, um ponto positivo nos últimos anos foi a aprovação das reformas trabalhista, previdenciária e tributária por diferentes governos. Zeina afirmou que o corte e a discussão de gastos com políticas públicas ineficientes são o caminho para acelerar o crescimento da economia brasileira.

“Hoje, mais de 90% das despesas da União são obrigatórias, a maioria prevista na Constituição, inclusive. Quando se fala em ajuste das contas públicas, não é para já. Essa é uma agenda para vários presidentes. Precisamos fazer com que a sociedade enxergue a importância do compromisso do governo em relação a isso”, afirmou.

O evento foi dividido em vários palcos e salas: Palco Principal, onde todos os inscritos participaram, e as salas das Trilhas de Conhecimento, que se dividiram em Pessoas e Lideranças, Negócios e ESG, Gestão Orientada por Dados e Comunicação. A proposta foi que o participante retorne o conhecimento adquirido para a sua cooperativa, fomen-

tando novos projetos e conexões.

### O que mais rolou?

Na segunda (28), dia da entrega do Prêmio SomosCoop - Excelência em Gestão RS, o evento contou com a presença do governador do Estado, Eduardo Leite, que enalteceu o cooperativismo gaúcho e o impacto do modelo de negócio na economia do RS. Na premiação, 11 cooperativas foram destacadas pelas práticas de excelência em gestão e 27 receberam o certificado SomosCoop.

“União, cooperação e colaboração são valores que norteiam o nosso sistema cooperativo. Assim é o modelo de organização que coloca as pessoas no centro, procura não deixar ninguém para trás e compartilha o melhor do resultado econômico com todos os que se esforçam. O cooperativismo está na raiz da economia gaúcha e faz a diferença. Mas precisa também ter a capacidade de gestão para competir nesta economia, com a régua cada vez mais alta”, destaca Leite.

No primeiro dia, a criatividade do futuro e a superação de tempos difíceis foram o centro do debate no palco principal, com a presença do futurista Tiago Mattos e do especialista em Gestão de Desastres pela UNESCO e Redução de Riscos pela ONU, Léo Farah. Saiba mais aqui.

A motivação dos colaboradores, o propósito e a cultura nas organizações e a comunicação verdadeira foram alguns dos temas que dominaram os debates no segundo dia de palestras. Outros assuntos como a gestão orientada por dados e a responsabilidade de empresas com a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento social também foram assuntos.

## Programa Financia Agro SC destina mais de R\$ 2 milhões para coopS e associações

A Cooperserra, de São Joaquim, vai investir na implantação de uma unidade de processamento de chips, farinha e farelo de maçã. Isso será possível porque acessaram um financiamento de R\$ 1 milhão do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (FDR), por meio do Programa Financia Agro SC – Projeto Arranjos Produtivos Locais (APL), da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR). Esse programa já destinou neste ano R\$ 2,07 milhões para financiar novos investimentos que permitam ampliar as cadeias produtivas de grupos organizados em cooperativas e associações.

A linha Arranjos Produtivos Locais (APL) apoia investimentos coletivos para estruturação de sistemas produtivos organizados, em um ou nos diversos elos da cadeia de valor. “O objetivo é auxiliar para dar solução aos gargalos produtivos, de logística ou de comercialização. É mais uma linha de financiamento que busca fomentar as oportunidades de geração de renda no meio rural”, afirma o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Valdir Colatto.

O financiamento pode ser solicitado por grupo de agricultores, pescadores ou aquicultores organizados em Cooperativa ou Associação formal ou informal. O prazo para pagamento é de até cinco anos sem juros, com parcelas anuais. Está dividido em duas formas de enquadramento, em uma delas a soma dos projetos pode chegar a R\$ 1 milhão por Unidade de Gestão Técnica da Epagri (UGT). O



COOPERSERRA

valor limite por projeto pode ser até R\$ 500 mil, com participação direta no projeto de, no mínimo, 10 famílias.

Outra forma de enquadramento corresponde excepcionalmente à cota integral da UGT, que poderá ser destinada a um único projeto. Nesse caso, deverá ser submetido à análise e aprovação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (Cederural). Essa forma de enquadramento é aplicada em situações que envolvam projetos de desenvolvimento regional, pela sua importância econômica e social e por decisão conjunta da Gerência Regional da Epagri e da

Associação Regional dos Municípios.

Os recursos para a Cooperserra já foram repassados. Esse é o maior valor financiado pelo FDR até hoje para um único projeto. A Cooperativa Regional Agropecuária Serana – Cooperserra foi fundada em 1977, têm 115 sócios, dos quais 66% são agricultores familiares. “Esse investimento irá ampliar o negócio e possibilitar em 100% o aproveitamento da maçã, vai gerar renda e agregar valor à agricultura familiar”, afirma o presidente da Cooperserra, Mariozan Correa.



### Opinião

## Cooperativas: expansão e mobilização social

O cooperativismo em Santa Catarina é mais do que um modelo econômico, é uma força propulsora que impulsiona o desenvolvimento social e econômico do estado. Com uma trajetória de crescimento contínuo, as cooperativas catarinenses têm demonstrado notável capacidade de expansão, poder econômico e mobilização social, tornando-se pilares essenciais para a prosperidade regional.

As cooperativas de Santa Catarina têm se destacado pela robustez econômica e pela contribuição significativa ao Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Segundo dados recentes da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), o cooperativismo continua em expansão, apresentando crescimento em todas as áreas de atuação. Em 2023, o movimento econômico das 249 cooperativas registrou um aumento expressivo, refletindo a eficiência e a competitividade dessas organizações no mercado nacional e internacional.

Um dos aspectos mais notáveis do cooperativismo em Santa Catarina é sua extraordinária capacidade de mobilização social. O número de cooperados cresceu quase 10% em 2023, com a adesão de mais de 370 mil novos associados. Agora, as cooperativas reúnem 4,2 milhões de catarinenses, representando mais da metade da população do estado vinculada ao sistema cooperativista. Essa adesão maciça reflete a confiança da população no modelo cooperativista como caminho para o desenvolvimento comunitário e para a melhoria da qualidade de vida.

As cooperativas atuam como agentes de transformação social, promovendo inclusão, educação e desenvolvimento sustentável. Elas incentivam a participação ativa dos associados nas decisões e investem em programas que beneficiam não apenas os cooperados, mas também as comunidades onde estão inseridas. Essa abordagem fortalece os laços comunitários e estimula o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

A capacidade de expansão das cooperativas catarinenses é outro fator que merece destaque. Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, elas têm conseguido ampliar suas atividades e explorar novos mercados. A expectativa para 2024 é ainda mais otimista, com previsões de crescimento entre 10% e 15%, impulsionado pela recuperação dos preços no mercado internacional e pela estabilização dos custos de insumos, como milho e farelo de soja.

Embora as cooperativas não gozem de benefícios fiscais significativos – tendo recolhido R\$ 3,4 bilhões em impostos sobre a receita bruta em 2023 – elas continuam a desempenhar um papel fundamental na economia. Esse compromisso fiscal demonstra a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento nacional e evidencia a necessidade de políticas públicas que reconheçam e apoiem esse modelo econômico.

O cooperativismo catarinense se consolidou como uma das locomotivas da economia estadual. Sua contribuição vai além dos números: é um modelo que promove a justiça social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável. As cooperativas



Vanir Zanatta, presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc)

têm sido fundamentais para a geração de empregos e para a dinamização econômica tanto em áreas urbanas quanto rurais.

Há uma cultura associativista profundamente enraizada em Santa Catarina, com fatores que estimulam e incentivam essa prática. A política estadual de apoio ao cooperativismo, definida em lei, e a atuação da Frente Parlamentar do Cooperativismo são exemplos de como o estado valoriza e incentiva esse modelo. Essa sinergia entre as cooperativas e o poder público potencializa os resultados e amplia o alcance das ações cooperativistas.

Nesse contexto, as metas estão claras: aumentar o protagonismo das cooperativas, fortalecer a representação sindical e política, e promover a educação cooperativista entre jovens e mulheres. Com planejamento estratégico e ações concretas, o cooperativismo catarinense está preparado para enfrentar os desafios futuros e continuar contribuindo para uma sociedade mais justa, humana e próspera.

@AuroraCoopOficial

ANDRIELI  
Colaboradora

# PROSPERIDADE

é o futuro que construímos juntos, gerando oportunidade para as mais de 100 mil famílias que fazem parte do nosso sistema.



## Nova sede do Sistema OCERN já está em pleno funcionamento



O Sistema OCERN iniciou as atividades e atendimento presencial às cooperativas em nossa nova sede, localizada na Av. Passeio das Rosas, 495, no bairro de Capim Macio, em Natal/RN. A nova estrutura, situada ao lado da árvore de Mirassol, está aberta ao público das 8h às 17h e pronta para receber as cooperativas do Rio Grande do Norte.

A mudança reflete o compromisso do Sistema OCERN em oferecer uma infraestrutura moderna e acolhedora para atender com ainda mais eficiência as cooperativas potiguaras. Com um espaço totalmente renovado, a nova sede foi projetada para garantir um ambiente de atendimento ágil e confortável, além de facilitar o acesso aos serviços e programas que o Sistema OCERN oferece.

Durante o período de transição, o apoio e compreensão das cooperativas foram essenciais para a conclusão dessa etapa. Agora, com as atividades em pleno funcionamento, o Sistema OCERN reforça sua missão de promover o desenvolvimento sustentável do cooperativismo no estado, estando à disposição de todas as cooperativas para continuar fomentando o crescimento do setor.

## Unimed Fortaleza é eleita melhor empresa para trabalhar no Ceará pelo GPTW 2024

A Unimed Fortaleza, cooperativa de saúde filiada ao Sistema OCB/CE, é reconhecida como a melhor empresa para trabalhar no Ceará, segundo a pesquisa Great Place to Work (GPTW) 2024. Há 12 anos no ranking, a cooperativa consagra suas iniciativas em saúde, bem-estar e desenvolvimento profissional, mantendo uma posição de liderança no cenário empresarial do estado e do país. Em 2023, a Unimed Fortaleza ocupou a 2ª posição no ranking estadual e se consolidou entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, além de ser o 4º melhor plano de saúde no ranking nacional.

Nos últimos anos, a empresa tem investido em práticas inovadoras de gestão de pessoas, como feedback contínuo, programas de desenvolvimento e uma cultura organizacional que valoriza o protagonismo e o senso de pertencimento. O sucesso é fruto de um compromisso estratégico com a excelência, focado na melhoria contínua para atender às necessidades de seus colaboradores e clientes.

“Essa conquista é resultado do esforço de todos os nossos colaboradores. Continuamos a investir em um ambiente de trabalho que promova o crescimento e o bem-estar de nossa equipe, porque acreditamos que quem trabalha bem cuida melhor”, afirma Marcos Aragão, presidente da Unimed Fortaleza.

Grande parte das formações e programas de treinamento de cooperados e colaboradores da Unimed Fortaleza é realizada por meio do Sistema OCB/CE. Essa parceria acontece através do braço de aprendizagem da organização, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no

Ceará (Sescoop/CE), que contribui significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal dos integrantes da cooperativa, alinhando as práticas de formação às necessidades estratégicas e aos valores de excelência da coop.

A Unimed Fortaleza também se sobressai pela excelência em serviços de saúde, sendo a primeira rede no Brasil a receber a acreditação internacional Ouro do programa Qmentum International (QGA). O Hospital Unimed Fortaleza, referência em procedimentos complexos, possui a certificação Diamante, a mais alta concedida, enquanto o Hospital Unimed Sul alcançou o nível Platinum. Essas conquistas refletem o compromisso da Unimed Fortaleza com a qualidade

no atendimento e na gestão de pessoas, solidificando sua posição como referência no setor de saúde no Brasil.

### Sobre o GPTW

O Great Place to Work certifica empresas que apresentam as melhores práticas de gestão de pessoas e a criação de ambientes de trabalho de excelência no Brasil. Desde 1992, mais de 100 milhões de colaboradores em todo o mundo foram avaliados, permitindo identificar os elementos que definem um ótimo local para trabalhar. A plataforma fornece aos líderes feedback valioso, relatórios em tempo real e dados essenciais que orientam decisões estratégicas em gestão de pessoas.



## A SOLUÇÃO DE PAGAMENTOS COMPLETA PARA SUA EMPRESA!

Desde 2017, simplificamos a forma como milhares de empresas recebem pagamentos! Sabemos que cada negócio é único e que o sucesso da sua empresa depende de um sistema de pagamentos eficiente e seguro. Por isso, o **iPag** oferece a solução ideal para suas necessidades.

+20 MIL CLIENTES

MELHORES TAXAS

SUPORTE 100%

- LINKS DE PAGAMENTO
- COBRANÇAS RECORRENTES
- E-COMMERCE
- SPLIT DE PAGAMENTOS
- MAQUININHA
- DASHBOARD
- ANTIFRAUDE
- ASSINATURAS

PIX CARTÃO BOLETO



Aponte  
para o QR  
Code e nos  
conheça.



## Casa do Cooperativismo Amazonense: nova fase para as coops da região



O Sistema OCB/RO esteve representante Uiliame Ramos. O Sistema OCB/AM inaugurou, no dia 18 de outubro, a Casa do Cooperativismo Amazonense – Ronaldo Scucato, em Manaus. A homenagem reconhece os mais de 70 anos de dedicação do presidente do Sistema Ocemg ao cooperativismo, uma das referências do setor no Brasil. Para Scucato, a honraria simboliza a força da união e o esforço coletivo que têm impulsionado o cooperativismo brasileiro a novos patamares em todo o país.

“Receber esta homenagem é motivo de grande satisfação. Fico muito honrado em ter meu nome associado à Casa do Cooperativismo Amazonense”, declarou Scucato. “Mais do que pessoal, é um reconhecimento ao esforço coletivo que move o cooperativismo. Em Minas Gerais, por meio do Sistema Ocemg, temos trabalhado para fortalecer o setor e defender os interesses de nossas cooperativas, promovendo o desenvolvimento e a capacitação daqueles que fazem a diferença nas comunidades onde atuam.”

Durante a cerimônia, o presidente do Sistema OCB/AM, José Merched Chaar, destacou o papel fundamental de Scucato no fortalecimento do cooperativismo em nível nacional. Segundo Chaar, o impacto de Scucato vai além das cooperativas mineiras, alcançando todo o Brasil. “Homenagear Ronaldo Scucato com o nome de nossa nova sede foi uma forma de reconhecer sua visão e dedicação. Ele sempre acreditou na força do cooperativismo como motor de transformação social e econômica, e seu apoio foi essencial para o desenvolvimento sustentável das cooperativas em nossa região”, afirmou Chaar.

Para Chaar, a trajetória de Scucato inspira futuras gerações de cooperativistas, especialmente na Região Norte, onde é fundamental integrar crescimento econômico, sustentabilidade ambiental e compromisso comunitário. “Ronaldo Scucato nos ensina que o sucesso do cooperativismo está na força do coletivo e na solidez da gestão. Sua habilidade de unir pessoas e superar desafios regionais e nacionais, sem jamais perder de vista os

princípios cooperativistas, é uma lição inestimável, especialmente para os jovens cooperativistas, que garantirão a continuidade e a relevância do movimento”, concluiu Chaar.

### Cooperativismo em Manaus

Localizada no bairro Parque 10 de Novembro, na Zona Centro-Sul de Manaus, a Casa do Cooperativismo Amazonense – Ronaldo Scucato foi projetada para atender cooperativistas de todo o estado, com uma estrutura moderna e equipada para treinamentos, reuniões e suporte aos cooperados. “Nossa nova Casa representa um marco de renovação e progresso para as nossas cooperativas. Este espaço foi concebido para ser muito mais do que uma sede física; é um local que acolhe e valoriza o trabalho das cooperativas amazonenses, promovendo desenvolvimento contínuo e inclusão”, destacou Chaar. “Com infraestrutura moderna, oferecemos um ambiente que incentiva a inovação e proporciona suporte para o crescimento sustentável das cooperativas.”

## Sistema OCB/PA leva cooperativismo para Feira Pará Negócios

O cooperativismo será presença confirmada na 11ª edição da Feira Pará Negócios que será realizada de 29 de novembro a 01 de dezembro, no Hangar Centro de Convenções, em Belém, que oferece uma vitrine de negócios para novas tecnologias, produtos e serviços voltados para promover o desenvolvimento econômico.

Neste cenário, a participação do Sistema OCB/PA e das cooperativas paraenses ganha destaque, reforçando a força do cooperativismo, além de ser uma oportunidade de mostrar a relevância das cooperativas para a economia do estado e reforçar a importância de seu trabalho e de suas boas práticas.

No estande do Sistema, as cooperativas participantes têm a chance de expor seus produtos e serviços, possibilitando ao público conhecer de perto o trabalho dos cooperados. Com o suporte da OCB/PA, as cooperativas ganham maior visibilidade, fortalecem sua marca e se conectam

com potenciais clientes e parceiros de negócio.

Outro diferencial da participação das cooperativas no evento é o foco em inovação e sustentabilidade, aspectos fundamentais para o setor. Essas iniciativas reforçam o compromisso do cooperativismo com o meio ambiente e com o desenvolvimento de soluções economicamente viáveis e socialmente responsáveis.

Segundo Ernandes Raiol, presidente do Sistema OCB/PA, a feira é uma oportunidade para mostrar a força do cooperativismo e tudo o que as cooperativas paraenses têm feito em prol do desenvolvimento social e econômico do Pará.

“A participação do Sistema mostra ao mercado que o cooperativismo é uma alternativa econômica sólida e colaborativa, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social com a distribuição de renda. Sem contar, que a economia paraense é fortemente beneficiada pelo trabalho das cooperativas, que geram emprego, renda e

desenvolvimento regional”, destacou o presidente.

### O que é a Feira Pará Negócios

A 11ª Feira Para Negócios, promovida pela Associação Comercial do Pará - ACP, evento do setor empresarial paraense, se consolida a cada edição como uma plataforma para o desenvolvimento econômico e social do estado. Focada em promover inovação e troca de experiências, a feira reúne empresas, empreendedores, cooperativas e organizações durante três dias de eventos.

Com uma variedade de expositores, palestras e espaços de interação, a feira se torna um ponto de encontro para empresas, cooperativas e empreendedores interessados em inovação e crescimento. Além disso, é um ambiente rico para trocas de ideias e boas práticas, aproximando empreendedores de diferentes setores e ampliando o alcance das cooperativas no cenário nacional e internacional.



12 E 13 de Novembro



4º andar Centro de Convenções  
Frei Caneca São Paulo - SP

A maior reunião para quem financia agronegócio  
da América Latina

2023



2024

+ 1.200 participantes  
Conteúdo Atualizado  
Networking de alto nível

Realização:





## Déficit de motoristas de carga no Brasil evidencia necessidade de inclusão feminina no setor e cooperativas surgem como alternativa

O Brasil enfrenta um expressivo déficit de motoristas profissionais no setor de transportes de carga, tema que será amplamente debatido na Fenatran 2024, maior feira da América Latina para o setor, que acontece entre os dias 4 e 8 de novembro no São Paulo Expo.

Para se ter uma ideia do tamanho do problema, os números atuais indicam um déficit superior a 1,5 milhão de motoristas habilitados nas categorias C, D e E, enquanto a distribuição por gênero evidencia uma disparidade significativa: 85% dos profissionais são homens e apenas 15% são mulheres.

Esses dados tornam ainda mais relevantes o 3º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística, uma atividade da Fenatran marcada para 7 de novembro. Será a única vez no evento em que lideranças femininas do setor vão debater estratégias de inclusão e desenvolvimento profissional em um segmento historicamente dominado por homens.

### Cooperativas como alternativa de trabalho

Como defendemos, o cooperativismo soluciona problemas também no setor de transporte de carga. Este modelo oferece vantagens significativas tanto para motoristas autônomos quanto para empresas. O profissional cooperado conta com maior poder de negociação em contratos. Outra vantagem é o compartilhamento de custos operacionais, com suporte administrativo e jurídico, bem como acesso a benefícios coletivos.

As cooperativas têm se mostrado especialmente acolhedoras para as mulheres que ingressam no setor, oferecendo um ambiente mais estruturado e seguro para o desenvolvimento profissional.

Mas para enfrentar a escassez de profissionais, o governo federal e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) devem pensar bem a parceria estratégica que desenvolvem em relação à falta de

motoristas. Instituir um banco de dados do Cadastro Único para identificar potenciais candidatos interessados na profissão, por si só, não é suficiente. É preciso dar atenção à formação de homens e mulheres para a atividade.

Vale lembrar que o crescimento do comércio eletrônico e a necessidade constante de inovação no setor logístico criam um ambiente propício para maior participação feminina. A diversidade de gênero não é apenas uma questão de igualdade, mas também uma estratégia para enfrentar o déficit de profissionais e trazer novas perspectivas para o setor.

O modelo cooperativista, em particular, tem se mostrado uma alternativa viável para profissionais que buscam autonomia com segurança, oferecendo uma estrutura de suporte que beneficia tanto motoristas experientes quanto novos entrantes no setor, independentemente do gênero.



DIVULGAÇÃO



## Reserve seu Graffiti

### Graffiti Eventos

Cobertura de feiras e congressos, Eventos médicos, Shows, Futebol e Casamentos.

### Graffiti Corporativo

Receptivo personalizado  
Transfers Aeroportos  
Viagens - Visitas de Negócios

### Graffiti Care

Acompanhamos pessoas idosas em consultas médicas, exames ou passeios.

### Graffiti Turismo

Levamos você para conhecer as belezas, histórias e peculiaridades do Rio de Janeiro.



+ 55 (21) 98304-3333

bookings@graffititransfers.com





## A renovação das lideranças no cooperativismo: um impulso para a diversidade e a inovação, com foco na participação feminina

Ao longo dos últimos meses, e principalmente nos eventos do cooperativismo em que tenho participado, o debate sobre a renovação das lideranças, em especial o papel feminino, tem sido largamente abordado.

É sabido que entre o discurso e a ação existe um vácuo, e que por vezes parece ser "maior" no cooperativismo, o que parece contraditório num AMBIENTE onde a colaboração demanda constante renovação para manter sua vitalidade e relevância, crucial para garantir a sustentabilidade e o crescimento das cooperativas, trazendo novas perspectivas, habilidades e um olhar mais atento às demandas do futuro.

E por que a renovação é essencial? A inovação através das novas gerações traz consigo novas ideias e ferramentas, impulsionando a adaptação às constantes mudanças do mercado, sem falar da diversidade que traz novas perspectivas e experiências que enriquecem a tomada de decisões e fortalece a representatividade

dos cooperados.

### O papel das mulheres na liderança cooperativista

A participação feminina na liderança cooperativista é fundamental para promover a equidade de gênero e enriquecer o debate. As mulheres trazem uma perspectiva única, com foco em relações, colaboração e bem-estar social, valores que se alinham perfeitamente com os princípios cooperativistas, com diferentes abordagens para a resolução de problemas, enriquecendo o debate e a tomada de decisões, além de valorizarem as relações interpessoais e o bem-estar dos colaboradores, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo, justo e inclusivo.

### O que fazer para aumentar a participação feminina?

• Mentoria e desenvolvimento: Oferecer programas de mentoria e desenvolvimento para mulheres, prepa-

rando-as para assumir cargos de liderança.

• Cotas de gênero: Estabelecer cotas de gênero nos conselhos de administração e diretorias, garantindo a participação das mulheres nas decisões estratégicas.

• Flexibilização do trabalho: Oferecer opções de trabalho flexíveis, como home office e horários ajustáveis, para facilitar a conciliação entre a vida pessoal e profissional.

• Mudança cultural: Promover uma cultura organizacional mais inclusiva e equitativa, valorizando a diversidade e combatendo o assédio sexual.

Vamos juntos trabalhar pela renovação das lideranças no cooperativismo, com maior participação feminina, traçando um caminho para um futuro mais justo, democrático e inovador. Ao promover a diversidade e a equidade de gênero, as cooperativas fortaleceram seus valores e garantem sua sustentabilidade a longo prazo.



## SUA MARCA ESTÁ PROTEGIDA?

A marca é a identidade da sua instituição no mercado. Sem o registro, você não possui direito algum sobre ela.

Entre em contato e saiba como proteger sua marca.



(21) 2533-6009

[www.comunicoop.com.br](http://www.comunicoop.com.br)

PARCEIRO



FÁBRICA DE SOFTWARE

**Acelere a transformação digital da sua cooperativa**

Módulos prontos, soluções express: a fábrica de software mais ágil do Brasil



**ESPECIALISTAS EM APRIMORAR O CICLO DO CRÉDITO COM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS**

[softfocus.com.br](http://softfocus.com.br)

## Conheça cinco exemplos de inovação com resultados concretos

Inovação. Uma palavra que, por si só, carrega valor no mundo dos negócios. O termo parece a solução para todas as cooperativas que buscam alternativas de crescimento ou formas de continuarem no topo de seus ramos. Entretanto, o conceito sozinho não resultará em resultados práticos. É isso que mostram os grandes exemplos de inovação.

Inovar é uma necessidade dentro de um ambiente de negócios competitivo. Adaptar-se a circunstâncias e identificar oportunidades pode atrair clientes e investidores, abrir possibilidades em novos mercados ou resolver problemas antigos. Só que inovações precisam vir acompanhadas de resultados para se tornarem cases de sucesso.

O cooperativismo está cheio de exemplos que unem inovação e ganhos concretos. Confira cinco exemplos para se inspirar!

### Unimed economiza milhões identificando fraudes com IA

A Unimed Nacional tem de lidar com um problema que atinge operadoras de planos de saúde por todo o país: pedidos de reembolso fraudulentos. Segundo levantamento do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), estima-se que os prejuízos ao setor por conta de fraudes foram entre R\$ 30 e R\$ 34 bilhões apenas em 2022. Nesse contexto, a cooperativa encontrou uma solução para lidar com essa questão: usar inteligência artificial nas checagens.

A tecnologia de análise de imagens digitais por inteligência artificial ainda não era utilizada no meio da saúde quando a Unimed o implementou, em parceria com a Neurotech, em 2023. O sistema constrói um DNA digital do arquivo – para impedir sua reutilização –, busca tentativas de manipulação e define o percentual de probabilidade de fraude.

Em menos de um ano, o sistema com IA evitou gastos de quase R\$ 9 milhões com reembolsos fraudulentos. O uso da ferramenta também permite que profissionais se dediquem a questões maiores, casos inconclusivos e identificação de padrões. A ideia é expandir ainda mais o uso da inovação: no momento, apenas reembolsos que apontam entre 95% e 100% de chance de fraude são negados.

### Coopavel: IA na inspeção do abate de frangos elimina sanções

As IAs podem contribuir com precisão e agilidade para diferentes setores. A Coopavel, cooperativa agropecuária de Cascavel/PR, identificou a oportunidade de recorrer à tecnologia em um processo que demanda padrões rígidos de inspeção: o abate de frangos.

Uma das etapas do abate é a sangria, que costumava ser verificada com inspeção manual e visual. A precisão nesta fase é fundamental: se a ave não for sangrada adequadamente, a cooperativa fica sujeita a autuações e multas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

Para aumentar a precisão, a Coopavel buscou se modernizar. A cooperativa encontrou uma solução com IA que fiscaliza as aves através do processamento de imagens. Após testes, a tecnologia foi implementada na produção em fevereiro de 2022.

O investimento de R\$ 25 mil para instalar a máquina foi recuperado no mesmo ano. A Coopavel passou 2022 inteiro sem sofrer nenhuma sanção. Em 2021, duas desconformidades causaram R\$ 30 mil em multas. O percentual de



Unidade de biogás da Frimesa em Medianeira

aves com sangria inadequada caiu de 0,07% para 0,046% na comparação entre 2021 e 2022, outra amostra do impacto positivo da inovação.

### Intercooperação gera resultados para negócios locais

Inovar para fomentar ainda mais inovações. Foi isso o que duas cooperativas do Sistema Sicredi – Caminho das Águas e Pioneira – praticaram. Em parceria com a aceleradora Ventiur, criaram o Comunitá, um CVC, que é um fundo para investimento em startups e empresas em ascensão.

O primeiro aporte do Comunitá foi de R\$ 1 milhão à startup Elysios, desenvolvedora do aplicativo Demetra. A plataforma funciona como um caderno de campo digital e ajuda o produtor rural a organizar informações importantes sobre todas as etapas do cultivo.

As cooperativas passaram a intermediar a relação entre agricultores e a Elysios, e assim o investimento vai se materializando. A base de usuários do app saltou 26% (de 3 mil para 3,8 mil) em 10 meses após o aporte, e a startup projeta faturar R\$ 5 milhões em 2024, R\$ 3,1 milhões acima do ano anterior.

A expansão da base do Demetra é benéfica às cooperativas por ajudar produtores rurais, que também são seus clientes, a aumentarem suas vendas. "Queremos ser vistos como um hub inovador, no qual os associados do agronegócio têm a possibilidade de acessar soluções de startups por meio da conexão que o Sicredi traz", disse Sherlei Zuchetti, diretor-executivo da Sicredi Caminho das Águas, à Revista Época.

### Aurora desenvolve tecnologia que diminui custos para produtores de uvas

A produção de uvas, atividade básica da Cooperativa Vinícola Aurora, lida com um problema natural: fungos que disseminam doenças em videiras. Espécies como o míldio podem causar danos às folhas e aos frutos, gerando prejuízos aos produtores. Diante desse cenário, a cooperativa investiu para agir preventivamente contra as infecções.

Dirigentes da Aurora se inspiraram em tecnologia apresentada durante viagem internacional e incentivaram o desenvolvimento do CROPS, estação meteorológica conectada

a sensores de molhamento foliar. Com diversas informações sobre a plantação e as condições climáticas, a máquina é capaz de calcular a probabilidade de alastramento do míldio.

A tecnologia faz com que produtores possam escolher o momento preciso para utilizar fungicidas, material de custo elevado. Segundo a Aurora, em média, quatro aplicações a menos passaram a ser necessárias por ano, sem prejuízo à produtividade. Cada aplicação custa entre R\$ 500 e R\$ 600 ao produtor.

### Frimesa economiza com estratégia energética sustentável

O sistema cooperativo Frimesa, fundado no Paraná e atualmente uma das maiores marcas agropecuárias brasileiras, tem como princípio a produção sustentável. Para avançar cada vez mais nessa direção, é necessário inovar. Um dos pontos de evolução identificados pela cooperativa foi sua matriz energética.

O alto consumo exigido pela produção estimulou a busca por soluções produtivas e sustentáveis. Com os objetivos de diminuir riscos, alcançar independência, eficiência e segurança energética, e reduzir a pegada de carbono, a Frimesa adotou uma nova política. Seus pontos fundamentais são a implementação de usinas fotovoltaicas, biomassa lenhosa de eucalipto nas caldeiras e biodigestores para produzir biogás, biometano e CO<sup>2</sup>.

A cooperativa adotou o biogás na unidade de Medianeira; biometano, CO<sup>2</sup> e energia solar em Assis Chateaubriand; e biomassa florestal em todas as unidades produtivas. Além do impacto ambiental, o uso de energias renováveis causa ganho financeiro significativo.

A unidade de biogás em Medianeira traz resultados de aproximadamente R\$ 3 milhões por ano desde sua implementação, segundo o Departamento de Meio Ambiente e Sustentabilidade da cooperativa. Já a usina solar instalada em Assis Chateaubriand, que custou R\$ 400 mil, gera economia anual de cerca de R\$ 70 mil. Mais de 98% do consumo energético da Frimesa passou a ser proveniente de fontes renováveis.

Esses cinco exemplos mostram que inovar pode ser um caminho rentável para sua cooperativa. Investimentos iniciais são necessários, mas quando há uma demanda bem definida e caminhos claros de crescimento, é possível obter resultados palpáveis e concretos.

DIVULGAÇÃO

somoscoop»

uniodonto®   
planos odontológicos

Entregamos valor e garantia de satisfação.  
Atendimento nacional de verdade.

Somos  
A primeira cooperativa  
odontológica do mundo

Somos  
A maior cooperativa  
odontológica do mundo

### São Paulo

Rua Correia Dias, nº 185  
Paraíso, São Paulo, SP  
CEP 04104-000  
uniodonto.br@uniodonto.coop.br  
Fone/Fax: (11) 5904-4400  
ou 0800 772 8110

### Brasília

Setor de Autarquias Sul Q. 4  
Lote 9, Sala 1238  
Asa Sul  
CEP 70070-938  
Brasília, DF  
Fone: (61) 3321-1830

uniodonto® 

www.uniodonto.coop.br

# Dia de quem quer ver comunidades inteiras se desenvolvendo.



Hoje é dia de celebrar aquele que acredita nas pessoas, em seus projetos, e numa sociedade cada vez mais desenvolvida: o cooperativismo de crédito. Juntos, seguimos acreditando, transformando e protegendo a vida dos brasileiros.

**17 de outubro | Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito**

**ICATU COOPERA.**  
**É DAQUI.**  
**É PARA TI.**  
**É POR VOCÊS.**

**ICATU**  
COOPERA